

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1556

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

CAMÕES

Carta de Lisboa

Tupam-se os apes

Lisboa, 1 de Fevereiro

Quem supoz, que a politica vai bem, pelo facto de estar encerrado o parlamento e de não apparecerem, á superficie, acontecimentos alarmantes, está redondamente enganado, vive na mais completa illusão.

Hoje, mais do que nunca, se pode dizer, como dizia aquele politico do antigo regimen: anda coisa no ar.

Os naturais inimigos da Republica que não desarmam nunca, unem fileiras para o ataque. Ha quem diga que os mais combativos elementos da reacção monarchica não desdenham a cooperação das hostes mais avançadas, pensando que, na hora propria, se apropriam do triunfo que possam colher da bernarda. Fala-se, também, que os ditadores não desanimam, succedendo-se as aliciações no meio militar, no intento de crear um novo estado social, nos moldes da governança hespano-italiana. Esta efervescencia conservadora tem, por seu turno, um outro movimento oposto. Os avançados extremes, os radicais organisam-se furiosamente, conspiram e aliciam, na mira de mudar o aspecto á politica actual.

A este movimento surdo de todas as actividades belicas corresponde uma fraqueza, uma indifferença por parte do governo, que chega a causar calafrios. Era preciso a existencia dum governo solido, com objectivos. E, em vez disso, temos um governo enfraquecido, desde nascença, incapaz de encarar os acontecimentos, portanto, como seria para desejar.

Todos sabem que alguns ministros estão mortos por se verem livres dos seus postos. Querem ir-se embora o mais depressa possivel: *verbi gratia*: Domingos Pereira, José Domingos dos Santos, Azevedo Gomes.

E, entretanto, o agio sobre a vida encarece medonhamente, o que contribue para preparar o ambiente para todos os actos de desespero.

Apontam-se alguns nomes, acerca dos quais o país pode ainda alimentar alguma esperança, sem necessidade de recurso aos meios extremos. Um desses nomes mais pronunciados nestes ultimos tempos, é o do general Norton de Matos. Mas justamente, o illustre alto commissario em Angola — já o tornou publico, em entrevista — não está disposto a tomar as responsabilidades do governo, por meios que não sejam os constitucionais. Nem pode, de facto, fazer respeitar a lei, quem para governar tiver de passar por sobre ela. Isto, a despeito das melhores intenções que animem e inspirem os ditadores. O nosso mal não está em falta de leis, mas em não se cumprirem.

Neste labirinto em que vivemos, tudo se agrava e não é com revoluções que se dá remedio ao mal. A experiencia tem-nos demonstrado a saciedade, mas poucos são aqueles que tiram proveito da lição.

Corre, com insistencia, que o pessoal telegrafo-postal declarará hoje ainda a greve, por não terem sido atendidas as suas reclamações.

E' natural, entretanto, que a correspondencia não chegue normalmente a seu destino.

Afirma-se que a proposta de lei relativa aos sargentos vai ser retirada de discussão, para se discutir umas propostas de reorganisação do exercito que o sr.

ministro da Guerra tenciona apresentar no primeira dia de sessão na Camara dos Deputados.

E' possivel que as primeiras sessões nos Deputados marquem já uma opposição mais viva ao governo, dando-se assim o que linhamos previsto, no capitulo de duração do actual gabinete. — Viriatius.

Carta de Lisboa

Por virtude da greve do pessoal dos correios e telegrafos não nos chegou hoje a Carta de Lisboa.

A que hoje publicamos era a que se destinava ao numero de sabado.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

FESTAS Da Rainha Santa

Não tendo aparecido o possuidor do bilhete premiado com o automovel da rifa realisada pela comissão das festas de ha dois anos, consta-nos que aquele carro vai, ser vendido e que o seu produto será applicado ás festas deste ano, depois de liquidado o *difficil* que a comissão das festas teve, e que parece ser de 18 contos.

Em alguns pontos da cidade, já se trabalha para a organisação de ranchos a capricho, isto é, com todas as condições de brilho e agrado. Também entendemos que se não fôr assim, o melhor é não os organisar.

São tres os oradores sagrados de fama que virão prégar por occasião das festas.

Tremores de Terra

O illustre e distinto professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, a convite do Instituto de Coimbra, fez ontem uma conferencia na Sala dos Capêlos, sobre tremores de terra.

A assistencia, que era grande e selecta, ouviu o conferente com o mais vivo interesse, dispensando a s. ex.ª no fim da conferencia uma grande ovação.

Referiu-se o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho ás origens dos abalos de terra, ás suas causas, o muito que se tem adiantado no estudo destes phenomenos. Quais as regiões mais sujeitas aos tremores de terra, citando o Japão, Chili, Mexico, Calabria, Andaluzia, Lisboa, etc.

Notou com estranheza que em Lisboa se permitam construções sem a devida segurança para resistirem aos phenomenos sismicos, tanto mais que os terrenos em que essas edificações assentam são compostos por calça, entulho, etc., que não teem base solida.

Hoje registam-se cerca de 60.000 abalos de terra por ano e há instrumentos de maior precisão do que havia.

Falou doutros pontos que tornaram a conferencia cheia de interesse, servindo-se de mapas e graficos para a tornar mais elucidativa.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Costa Lobo, presidindo o sr. dr. Fernandes Costa, que está servindo de reitor da Universidade.

A CONFERENCIA

do sr. dr. Pereira dos Reis no C. A. D. C.

Os deveres dos jornais é desenvolver ao maximo o poder da atracção e da simpatia, e hoje em que todas as classes portuguezas se encontram mais ou menos indisciplinadas esse dever mais se impõe.

A indisciplina das classes é que trouxe a indisciplina do povo, e aquela foi provocada pela indisciplina intelectual, por isso admiramos sempre os homens em quem as ideias forças encarnam e se fazem verbo.

Não pode, pois, a *Gazeta de Coimbra*, deixar de dar nota embora reduzida, da interessantissima conferencia do sr. dr. Pereira dos Reis, sobre *Dom Queranger e a sua influencia sobre a mentalidade francesa, alemã, belga, brasileira e portuguesa*.

O conferente que conhece o assunto como poucas pessoas no nosso país, como foi confirmado pelo illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Serras e Silva que presidia á sessão, pois que o tem estudado com assiduidade e amor, desenvolveu-o com uma clareza e concisão extraordinarias.

Dom Queranger foi o organizador dos benedictinos que restauraram a arquitectura, a escultura, a pintura, o vitral, a argenteria, a indumentaria e a musica, fazendo resurgir tudo quanto é belo e antigo.

Os artistas de Coimbra que continuam, ainda hoje, as suas tradições mesmo sobre a arte sacra, como bem provou a *Master Dolorosa*, ultimamente exposta na Igreja de Santa Cruz, muito aproveitariam em ouvir o illustre conferente.

Dom Queranger foi também apresentado como o resurgidor da liturgia, a obra social da Igreja, por excellencia, pois que é a sua vida interior manifestando-se externamente.

Quem sabe hoje o que é a liturgia? E, no entanto, o seu conhecimento é a fonte primaria do espirito cristão, é a mais alta manifestação da fé e dos costumes.

Muito desejaríamos que os artistas de Coimbra convidassem s. ex.ª a expor em conferencia especial as conclusões praticas e que lhe dizem directamente respeito.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

Caminho de ferro de Arganil

Na sexta-feira foi assinado em Lisboa o contracto de emprestimo do Governo á Companhia do Mondego para a construcção do caminho de ferro da Lousã a Arganil.

O emprestimo foi de 11.000 contos, sendo 6.000 para o troço da linha até Goes, o qual deve estar concluido dentro de ano e meio.

Reitor da Universidade

Entre os varios nomes que se indigitam para reitor da Universidade, fala-se tambem no do sr. Dr. Eugenio de Castro,

Presidente da Republica

O illustre Presidente da Republica foi ontem, na estação de Coimbra B, na sua passagem para o Porto, alvo duma quente manifestação de simpatia, na qual tomou grande parte a academia.

Todo o elemento official foi cumprimentar o Chefe do Estado, sendo a guarda de honra feita por uma força de infantaria 23 com a respectiva banda, tendo comparecido tambem uma força de infantaria 35, da G. N. R. e as duas corporações de bombeiros.

A chegada do comboio presidencial a banda executou o hino nacional, ouvindo-se calorosos vivas ao Presidente da Republica, á Patria e á Republica.

Os directores das faculdades universitarias, que foram cumprimentar o Chefe do Estado, ostentavam as suas insignias doctorais.

Tambem cumprimentaram s. ex.ª os consul e vice-consul do Brazil e o vice-consul de Espanha.

O sr. Presidente da Republica abraçou alguns academicos, com os quais trocou algumas palavras, agradecendo as suas manifestações.

Alguns estudantes tomaram de assalto uma carruagem do comboio presidencial donde foram desalojados por uma força da G. N. R. que usou de meios violentos, o que originou protestos, havendo correrias.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde:
Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

UM PLANO DE OBRAS NA CIDADE BAIXA

Consta-nos que o vereador do pelouro das obras, sr. Moura Marques apresentará na proxima sessão da comissão executiva um projecto de obras importantes a realizar immediatamente na cidade baixa, sem duvida o primeiro passo para a transformação daquela parte da cidade.

O projecto consiste na abertura duma grande avenida que partirá do Banco de Portugal até á estação velha, sendo as demolições feitas por zonas e por expropriação para utilidade publica.

Essa grande avenida será cortada por novas arterias, melhoramento inadiavel para a expansão do comercio e industria.

A primeira zona a expropriar será as ruas da Sota e da Madalena.

Ao que nos consta será dado immediatamente começo aos trabalhos.

E' de esperar, porém, que segue na ultima pagina

Notas á margem dum centenario

Longe das contestações dos sábios e dos eruditos, o dia 5 de Fevereiro, qualquer que seja a opinião que venha a formar-se sobre o rigor desta data, representa, ou deve representar, para os portuguezes, não apenas o dia, mais ou menos hipotetico, do nascimento de Camões, mas o momento ideal, não localisavel no tempo, é certo, mas perfeitamente concebido, vel no espirito de cada um, em que por um sopro criador e iluminado do genio, foi gerada a feição gloriosa da Alma portuguesa. Camões é o verbo anunciador da *Patria formosa e linda*, é o grito heroico de Portugal traduzido em som, em musica e harmonia. Camões é porisso um Simbolo. A vida dum povo resume-se, toda ela, num simbolismo mais ou menos rico, mais ou menos poetico, mas que basta por si a definir o caracter desse povo. Neste simbolismo de genio e de raça, Camões representa a sua expressão rítmica, como João de Barros a expressão grandiosa e heroica, como Jerónimo Osório a expressão eloquente, como Gil Vicente a expressão graciosa, como Bernardim a expressão afectiva, como Frei Agostinho a expressão mística. Cada um daqueles nomes representa um marco miliário plantado sobre o chão da Historia em que se inscreve em letras grandes: AQUI É PORTUGAL!

Castilho, esse outro formoso espirito tam cego como genial e tam genial como ignorado, não queria que nas mãos das crianças das escolas se collocasse o livro *Os Lusíadas*, pela razão simples, entendia ele, de que elas o não compreendiam. (Castilho, aiás, comungou, devotadamente, no culto de Camões).

Nós outros, hoje em dia, por um inconsciente alargamento daquela convicção, nem o damos a ler ás crianças — nem o lemos nós. No entanto, já se escreveu algures que, ainda que por uma fatalidade histórica Portugal viesse a desaparecer do mapa do mundo, a invocação do seu nome não desaparecia enquanto existisse *Os Lusíadas*.

Um estrangeiro disse um dia, certamente para lisongear a nossa consciencia de patriotas, que em Portugal era vulgar ouvir-se recitar longos trechos d'*Os Lusíadas*. Para ele, por consequência, aquele livro andava na boca do povo portuguez, como o Credo na boca do anacoreta. O culto da Pátria seria assim, entre nós, uma verdadeira religião; mas a verdade é que só por ironia se dirá que o povo portuguez conserva ainda, íntegra, inviolada, a religião da Patria.

O centenario do nascimento de Camões vai reacender, por um momento, o gosto pela adjectivação óca e enganadora. Nas 24 horas do dia 5, falar-se-ha muito de patriotismo, da Bíblia portuguesa, e a propósito de Bíblia, falar-se-há de Vasco da Gama, dos descobrimentos da India, repetir-se-há a história das barbas de D. João de Castro, e de novo se dirá do primeiro cerco de Diu, e de Malaca.

Repetir-se-ha, com mais ou menos brilho, aquilo de que ironicamente falou o imortal Eça, isto é, que nós tomámos Cochim, e muitas praças da India e tambem da Africa, que somos ainda lembrados em Ceilão, e que por isto tudo somos incontestavelmente grandes. Mas já jurá-lo! não se dirá que somos inegavelmente pequenos, que estamos lamentavelmente em crise, porisso mesmo que arrefeceu em nós a dupla ideia moral de Religião e da Terra, que Eles, os grandes portuguezes, souberam possuir em alto grau. Não se dirá que ao lado do conquistador ia o missionario, que ao lado da Espada andava dantes a Cruz, e que nunca se arvorou o pendão branco das Quinas nessas terras longínquas sem a benção de Deus. Não se dirá tambem que Camões ao traduzir em verso a ideia da Patria, não a concebeu arrasada pelo vendaval tumultuoso da descrença, mas fortalecida e encastada na majestade de Cristo. Não se lembrará sequer, que o Brasil, democrata, mas religioso, ao erguer o monumento a Pedro Alvares Cabral, não imaginou uma figura demolindo à picareta um pedestal de Cruzeiro mas um capifão, reverente e descoberto, de o'hos na altura, tomando posse daquelas terras em nome de Deus e do seu Rei.

Não se dirá nada disto. Renovar-se-ha, com maior ou menor inspiração lirica, aquilo que milhares de vezes se têm estalfado a repetir. O motivo porque não se dirá senão isto, sei-o eu e sabemo-lo nós todos: é que, perante a verdadeira forte de principios fortes, Tradição, Patria, Grei, Religião e Deus, tudo isto, tem um cheiro péssimo a reacção — e na festa cívica que hoje se comemora, fica implicitamente abolida toda a ideia reaccionaria.

Costa Pimpão.

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 5

Automovel da marca IDEAL, 2 lugares, torpedo, vende-se barato. Rua da Louça, 36. Informações, José F. Galinha. 2

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculano, 34 — Coimbra. 5

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º 2

Arrenda-se a parte da insua sítio á Casa do Sal, pertencente a D. Inocencia Nogueira Pinto. Para tratar com a sua proprietaria, residente á Casa do Sal. 1

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se a casa n.º 23 da rua Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 2

Alemão PRECISA-SE explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A. 2

Ama de primeiro leite, precisa-se. Informações na tipografia deste jornal. 1

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 5

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa em S. Martinho do Bispo, arrenda-se com 6 divisões, quintal com agua. Para tratar com Adelino de Matos, Ourivesaria Matos & Borges. 1

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão dividido, com quintal e terraço. Informa, rua dos Estudos, 5. 2

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa arrenda-se com 9 divisões e terraço, na Estrada da Beira, 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroio, n.º 13. 6

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se. dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa

de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Dactilografa oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Arithmetica e Escriitura Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redacção se diz. 2

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Merccearias e Fabril, Limitada. X

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vende-se um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21. Trata-se na rua da Moeda, n.º 9 e 11. 2

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Maquinas de costura, vendem-se na casa penhorista, rua Visconde da Luz, 60-1.º 1

Moinhos Vende-se uma bancada dupla, toda em ferro, com mós de 1.200^{mm} usada, mas em bom estado de conservação; e uma bancada simples, base em madeira, com mós de 1.100^{mm}, completamente nova. Preços convidativos. Otto Biener & C.ª, Limitada, Coimbra. 1

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. Avenida Navarro, 57. 3

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 6

Prensa para encadernador, vende-se, R. Visconde da Luz, 60-1.º 1

Panela de cobre com fornalha de ferro para fabrico de cera, vende-se, rua Visconde da Luz, 60-1.º 1

Perdeu-se na quinta-feira, desde o Mercado á Manutenção Militar, um berloque com duas cabritas. Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, José Maria Barreiro, barraca da carne. 1

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Tambem se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 6

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos

arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 6

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000^m de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desatrosos. Informações, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 4

Trespasa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 5

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma terra de régua, no sítio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta re acção se diz. 2

Vende-se uma divisória para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gazolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade, abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2. 3

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sítios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

30.000\$00 Indivíduo novo, activo, dispoendo desta quantia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos — Arganil. 1

VILAÇA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 28 de Abril de 1923, lavrada pelo notario de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro
A sociedade adota a firma de VILAÇA, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua Ferreira Borges, loja com os n.ºs 134 e 136, nesta mesma cidade.

Segundo
O seu inicio conta-se desde o dia dose de Abril corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

Terceiro
O seu objecto é o exercicio do commercio de farmacia, drogaria medicinal e industrial, podendo explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria quando a gerencia o resolver, com exclusão do bancario.

Quarto
O capital social é de escudos 158.000\$00 e corresponde ás seguintes quotas:
De José Ferreira Valente, 50.000\$00;
de Alberto Correia, 50.000\$00;
de Salvador Rodrigues, 50 mil escudos;
de Francisco Vilaça da Fonseca, 8.000\$00.

§ primeiro
As quotas dos socios José Ferreira Valente e Francisco Vilaça da Fonseca acham-se integralmente realizadas, sendo a deste em dinheiro já entrado na Caixa Social, e a daquele constitue o activo, liquido do passivo, do estabelecimento drogaria que possui na dita loja do predio sito na rua Ferreira Borges com os n.ºs 134 e 136, que tem sido explorado sob a sua individual responsabilidade, que traz para esta sociedade e nela o põe em comum, com todos os seus direitos e obrigações de locatario, com as armações, moveis e utensilios, com as mercadorias e creditos, direito á assinatura do telefone n. 261 e mais activo, com a obrigação do respectivo passivo e tudo constante do balanço que para este efeito foi dado.

§ segundo
Das quotas dos socios Alberto Correia e Salvador Rodrigues, acham-se realizados 20 % em dinheiro já entrado na Caixa Social, e os restantes 80 % serão realizados quando a gerencia o determinar.

Quinto
Qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro que então se combinar.

Sexto
Nenhum dos socios poderá fazer cendencia da sua quota a pessoas estranhas á sociedade, sem que primeiro ofereça á sociedade por meio de carta registrada, que usará do direito de preferencia, dentro do prazo de sessenta dias a contar da recção da mesma carta.

§ primeiro
Quando a sociedade não queira adquirir a quota de qualquer socio, ficam os restantes socios individualmente com o direito de adquirir, preferindo sempre a todos os outros o socio José Ferreira Valente.

§ segundo
Se passados 60 dias nem a sociedade nem qualquer dos socios quizer adquirir a quota, pode esta ser livremente cedida a qualquer pessoa estranha á sociedade.

§ terceiro
O preço da aquisição da quota pela sociedade ou por qualquer dos socios, será pela importancia realisada dessa quota acrescida da parte correspondente ao fundo de reserva e da parte dos lucros correspondente a igual periodo do ano anterior, salvo se a gerencia resolver dar balanço para o seu apuramento. E o seu pagamento será feito da seguinte forma:
25 % no prazo de 3 mezes, 25 % no prazo de 6 mezes e os restantes 50 % no prazo de 12 mezes, tudo a contar da data da escritura da cessão da quota.

Setimo
Ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, os socios José Ferreira Valente, Alberto Correia e Salvador Rodrigues, com uso da firma; ficando, porém, a cargo do socio Ferreira Valente a direcção dos serviços da escrita, caixa e compras; a cargo do socio Alberto Correia, o serviço de viajante quando a gerencia determinar as saídas, e fora disso, o trabalho de expediente do estabelecimento; e a cargo do socio Salvador Rodrigues, o serviço de armazem e expedição de mercadorias, podendo, com tudo, quando assim o entenderem, alternar os seus serviços.

§ unico
Nenhum dos socios poderá fazer uso da firma social, em letras de favor, abonações, fianças, ou quaisquer outros casos estranhos á sociedade; não respondendo esta em caso algum por semelhantes actos.

Oitavo
A retribuição dos gerentes será determinada de comum accordo e a sua importancia será lançada na conta de despesas gerais.

Nono
O ano social é o civil e no findo do qual será dado um balanço que deverá estar fechado 60 dias depois. O primeiro balanço será dado em 31 de Dezembro do corrente ano.

Decimo
Os lucros liquidos, depois de retirada a percentagem legal para fundo de reserva, e sempre que seja preciso reintegrá-lo, serão distribuidos pelos socios na proporção de suas quotas realisadas.

Decimo primeiro
Para que a sociedade fique obrigada, basta que um dos gerentes assinie em nome dela.

Decimo segundo
As assembleias gerais serão sempre convocadas por um dos gerentes, por meio de cartas registradas, indicando o assunto a tratar e marcando o dia da realisacão da assembleia.

§ unico
Se no dia indicado não comparecerem todos os socios, a assembleia reunirá, passados 3 dias, resolvendo então os socios que a esta comparecerem, como bem entenderem, o assunto da carta convocatoria.

Decimo terceiro
Dissolvida a sociedade por qualquer motivo, o socio José Ferreira Valente fica com o direito ao estabelecimento e seus anexos, ficando os outros socios com o direito de receberem de aquele a importancia de suas quotas na forma do § terceiro do artigo sexto.

Decimo quarto
Nenhum dos socios ou seus herdeiros poderá requerer opposição de selos ou arrolamento dos haveres sociais ou por qualquer outro motivo estorvar o regular andamento dos negocios da sociedade.

Decimo quinto
As deliberações das assembleias gerais sobre dissolução fusão, aumento ou diminuição do capital social serão notadas por tres quartas partes do capital realisado para que possam ter efeitos comerciais e judiciais.

Decimo sexto
A dissolução da sociedade dar-se-ha por qualquer dos motivos legais, sendo liquidatarios todos os socios.

Decimo setimo
No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios gerentes, José Ferreira Valente, Alberto Correia e Salvador Rodrigues, a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes legitimados, quando estes assim o desejem. Quando se der o falecimento ou interdição do socio Francisco Vilaça da Fonseca, a sociedade reserva-se no direito de, ou admitir nela os seus herdeiros ou representantes, quando estes ou queiram, ou usar da facultade estabelecida no § 3.º do artigo 6.º.

Decimo oitavo
Nos casos omissos regulados nas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel, e só no fóro da comarca de Coimbra a sociedade poderá demandar e ser demandada com renuncia a qualquer outro.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

TRASLADO

da escritura de alteracão do pacto, com aumento de capital da sociedade sob a firma de Vilaça, Limitada.

No dia cinco de Janeiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Coimbra e em meu cartorio, na rua da Sofia numero cincoenta e cinco, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notario nesta mesma cidade e comarca, compareceram por uma parte os Excelentissimos Senhores, José Ferreira Valente, solteiro, maior, Alberto Correia, Salvador Rodrigues, solteiro, maior e aquelle casado, todos comerciantes, Francisco Vilaça da Fonseca, casado, proprietario; e por outra os Excelentissimos Senhores Joaquim Martins do Amaral Chaves e sua esposa Dona Maria do Reparo Martins do Amaral, proprietarios, todos moradores nesta cidade e pessoas cujas identidades reconheço por serem de meu conhecimento pessoal, e que certifico.

E, em presença das testemunhas idoneas, minhas conhecidas e ao deante nomeadas e no fim assinadas, pelos quatro primeiros outorgantes, foi declarado:

Que são elles os unicos socios da sociedade por quotas com sede nesta cidade sob a firma de VILAÇA, LIMITADA, constituida por escritura lavrada na minha nota no dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três.

Que por unanimidade dele mesmos quatro primeiros outorgantes, foi resolvido alterar parte do pacto social da mesma sociedade, e elevar o seu capital que era de cento e cincoenta e oito contos, a duzentos e cincoenta e oito contos, e que esse aumento fosse realisado com as quotas de dois novos socios que para a mesma sociedade foram admitidos, que são os outorgantes Joaquim Martins do Amaral Chaves e esposa.

E assim, tendo estes sido effectivamente admitidos para a dita sociedade, todos os outorgantes primeiros e segundos, resolveram por unanimidade alterar em parte o pacto social constante da dita escritura por mim lavrada no dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três, sendo essa alteracão a seguinte:

O artigo quarto fica assim redigido:
Quarto
O capital social é de duzentos e cincoenta e oito contos e corresponde ás seguintes quotas:
De José Ferreira Valente, cincoenta contos;
De Alberto Correia, cincoenta contos;
De Salvador Rodrigues, cincoenta contos;
De Francisco Vilaça da Fonseca, oito contos;
De Joaquim Martins do Amaral Chaves, cincoenta contos;
De Dona Maria do Reparo

Martins do Amaral, cinquenta contos.

A este artigo é adicionado mais um paragrafo:

Paragrafo terceiro

As quotas dos dois ultimos socios Joaquin Martins do Amaral Chaves e esposa, estão já integralmente realizadas em dinheiro, entrando na Caixa Social no dia primeiro de Janeiro corrente.

O artigo setimo fica assim redigido:

Setimo

Ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, os socios José Ferreira Valente, Alberto Correia, Salvador Rodrigues e Joaquin Martins do Amaral Chaves, e todos com uso da firma; ficando, porém, a cargo do socio Ferreira Valente, a direcção da escrita da sociedade e a compra dos artigos explorados pela mesma sociedade, sendo estas compras sempre feitas de acordo com os socios que na ocasião estiverem na sede social; a cargo do socio Amaral Chaves, fica a Caixa Social, podendo, na sua ausencia, pois que fica com liberdade de poder ausentar-se por tempo indeterminado ser desempenhado esse cargo por qualquer outro gerente, que assumirá a respectiva responsabilidade, durante o tempo que tal cargo exercer; a cargo do socio Correia fica o serviço de viajante, quando a gerencia determinar as saidas e fóra disso fica a seu cargo o trabalho de expediente do estabelecimento; e a cargo do socio Salvador Rodrigues fica o serviço de armazenagem e expedição de mercadorias; podendo, com tudo, quando assim o entenderem, alternarem os seus serviços.

O artigo decimo primeiro fica assim redigido:

Decimo primeiro

Para que a sociedade fique obrigada é necessario que os respectivos actos sejam firmados por dois gerentes, ficando para tal fim nomeados os outorgantes Ferreira Valente e Amaral Chaves, podendo este, nos seus impedimentos ser substituido por qualquer outro gerente por ele indicado.

O artigo decimo terceiro, fica assim redigido:

Decimo terceiro

Dissolvida a sociedade por qualquer motivo, o socio José Ferreira Valente tem o direito de opção sobre o estabelecimento e seus anexos.

Em tudo o mais fica em pleno vigor o estatuido na dita escritura de vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três. Foi finalmente mais declarado pelos quatro primeiros outorgantes:

Que só por eles serão suportados os prejuizos que, por ventura, possam ser accusados no balanço fechado em trinta e um de Dezembro ultimo.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes, Alberto de Moura e Sá, casado, proprietario, morador nesta cidade, em Montes Claros e Eduardo Luiz Marta, casado, proprietario, morador nesta mesma cidade, em Santa Clara, que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de ser lida em voz alta na presença simultanea dos mesmos outorgantes e testemunhas, por mim referido notario.

Coimbra, dose de Janeiro de mil novecentos e vinte e três.

José Ferreira Valente,
Alberto Correia,
Salvador Rodrigues,
Francisco Vilaça da Fonseca,
Joaquin Martins do Amaral Chaves,
Marta do Reparo Martins do Amaral,
Alberto de Moura e Sá,
Eduardo Luiz Marta.

O notario, Jalme Correia da Encarnação.

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

ANUNCIO

Editos de 30 dias
2.ª publicação

No juizo de direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Manuel Simões Diogo e D. Maria da Piedade Simões Moraes, solteiros, proprietarios, residentes no logar e freguesia de Castelo Viegas, desta comarca, requereram contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, afim de se habilitarem como unicos e universais herdeiros de seu irmão e tio Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, morador que foi no sobredito logar e freguesia de Castelo Viegas, para todos os efeitos legais e designadamente para haverem a sua herança.

Para serem julgados como requerem alegam os habilitandos os seguintes fundamentos:

Que Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, residente que foi no predito logar e freguesia de Castelo Viegas, faleceu no estado de solteiro — *ab intestato* — e sem descendentes ou ascendentes;

Que os habilitandos são os unicos e universais herdeiros do referido Eugenio Simões Diogo, porque este era filho de José Maria Simões, também conhecido por José Simões Diogo e de Maria d'Ascenção também conhecida por Maria d'Assumpção, teve como unicos filhos que lhe sobreviveram os referidos Eugenio Simões Diogo e Elisardo Simões Diogo, também conhecido por Elisardo Simões, e tendo falecido este deixou como unica e universal herdeira sua filha a habilitanda D. Maria da Piedade Simões Moraes;

Que os habilitandos são os proprios que estão em juizo, e o habilitado é o proprio de que se trata.

E pelo referido processo correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a herança do dito falecido Eugenio Simões Diogo, para na segunda audiência do juizo de direito do civil desta comarca, posterior ao prazo dos mesmos editos, serem acúsar a sua citação e assinar sellos o prazo de três audiências para contestarem a mesma justificação, seguindo-se os demais termos.

As audiências do referido juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio desta cidade, por onze horas, não sendo dias de feriado, pois, neste caso, observar-se-hão as disposições legais applicaveis.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquin Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, Alexandre d' Aragão.

Empregado

Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central.

Quinta de S. João

Antiga quinta da BRASILEIRA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camarária á porta.

Tem muita agua, terras de lameira, sementeira e horta, oliveiras, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalizada, casa de banho, retrete, telefone, pára-rios, casas para caseiro e currais para gados.

Vende-se em globo, com mobília ou sem ella, ou aos lotes, servindo muitos destes para construir casas.

Trata-se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.º.

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º
(Antigo Ginásio-Club) - Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada "OSTRAM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros.
- Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Sociedade das Malhas, Limitada
Avenida do Gazometro
COIMBRA

São avisados todos os socios de que a Assembleia Geral tem logar no proximo dia 2 de Março, pelas 14 horas, no Edificio Social, cujos fins são:

Apreciação das contas relativas ao exercicio de 1923;
Alteração dos artigos 2.º e 6.º do pacto social.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Basilio Freire. 2

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Louquidões, TOSSES, etc.

BANCO ALIANÇA

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1923 á razão de escudos 30\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d' Andrade, Successor, rua Corpo de Deus, 40. 3

Joaquin Ferreira & Filhos

Por escritura de 5 de Janeiro de 1924, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma JOAQUIM FERREIRA & FILHOS, o que se torna publico para os devidos efeitos.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1924.

O notario, Joaquin Ferraz Nunes Correia. 1

Pianos novos e usados
VENDEM-SE

Ninguem compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. - Rua da Mãosinha - Olivais. 2-v-s-X

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegraphica postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero aceso.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se
Para tratar, Napoles & C., Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Exzemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

"GAZETA DE COIMBRA"
Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Consultorio medico
Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couroça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS : :
SIFILIS : :
CLINICA GERAL : :
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Vendem-se para divisões de partilhas os predios da rua Adelinio Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2.

Trata-se na rua da Moeda, 91 - Coimbra. 1-v-s-X

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 3

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebócos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528
FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros
Miquelismos.
Encarrega-se da montagem de fabricas e miquelismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. fone n.º 621
gratuito INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

OBITUARIO

Subitamente, faleceu o sr. Albino Sêco, marchante desta cidade.

O seu funeral que se realizou ontem, foi muito concorrido.

Era pai do industrial, sr. Arlindo Sêco, cunhado do nosso amigo sr. José Maria Henriques e sogro do nosso amigo sr. Mario Simões.

A família enlutada as nossas sentidas condolencias.

Na sua residencia, na Estrada da Beira, faleceu o abastado proprietario, sr. Antonio Rodrigues.

Em Azambuja, faleceu hoje o sr. Jaime Artur Mota, que durante alguns anos residiu nesta cidade, onde era muito conhecido e estimado.

Era pai do sr. dr. Jaime Artur da Mota Junior, que há dois anos aqui concluiu a sua formatura em Medicina.

As nossas condolencias.

Tambem faleceu a menina Manuela Cortinhas, filha de José Maria Cortinhas, que contava apenas 5 anos de idade.

Sentidos pesames.

Beneficencia

O sr. dr. Antonio Lopes de Moraes, residente no Porto, enviou-nos a quantia de 150\$00 para distribuímos pela Misericórdia, asilos da Infancia Desvalida e dos Cegos, sufragando assim a alma de seu saudoso irmão, dr. Francisco Lopes de Moraes.

Ao generoso benefactor agradecemos o seu donativo, a cuja distribuição vamos proceder como é seu desejo.

LOTERIA

A 9 de Fevereiro

PREMIO GRANDE

120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eis a resposta que o Senado Universitário deu ao officio do sr. ministro da Instrução

Ex.^{mo} Senhor Ministro da Instrução Publica: o Senado da Universidade de Coimbra tomou conhecimento, com profunda magua, do officio que V. Ex.^a se dignou dirigir-lhe.

Em primeiro lugar pede licença para lembrar a V. Ex.^a que os seus membros, em que se contam os mais antigos professores da Universidade, são homens de ordem; e, como tais, não esquecem o respeito que devem aos seus superiores hierarquicos, á sua função de educadores e a si proprios.

Julga V. Ex.^a menos ponderada a moção de 21 do corrente; e ao Senado afigura-se que V. Ex.^a não dispensou ao texto dessa moção as honras duma leitura atenta e cuidadosa.

Tudo o officio de V. Ex.^a assenta na pressuposição de dois factos essenciaes:

1.º—Que o projecto de reorganização da Secretaria Geral da Universidade, remetido em Outubro de 1923, era do conhecimento e da responsabilidade do Senado;

2.º—Que o segundo considerando da moção, em que se alludia á demora na resolução de *assuntos que interessam profundamente á vida da Universidade*, tinha em vista lamentar que o referido projecto ainda não houvesse obtido aprovação.

Permita-nos V. Ex.^a a declaração respeitosa, mas perentoria, de que ambas as suposições são infundadas.

O projecto de que acima se fala nunca foi submetido á consideração do Senado; o Senado desconhecia absolutamente o conteúdo e os termos de tal tentativa de reorganização.

Não podia, portanto, o Senado querer referir-se ao mencionado projecto quando pôz em relêvo a inutilidade das instancias do Reitor para serem resolvidos *assuntos que interessam profundamente á vida da Universidade*. E seria, na verdade, estranho e ridículo que o Senado reputasse de interesse fundamental para a vida universitaria a questão da composição burocrática da Secretaria Geral.

O Senado quiz alludir, no seu considerando, a outros assuntos, tais como, por exemplo, a questão dos 50 contos devidos á Universidade e a do provimento de lugares técnicos, que há muito se arrastam perante as Instancias Superiores e cujo adiamento tem causado os mais graves embaraços.

De certo que não cabem a V. Ex.^a responsabilidades na demora da resolução dos assuntos indicados; nem o Senado quiz imputar-lhas; a frase "estão há muito pendentes" não podia visar uma pessoa que só há um mês exerce o cargo de Ministro da Instrução.

Mas é que causa na verdade tristeza ver por um lado como são votadas ao abandono, por parte dos poderes publicos em geral, pretensões justissimas da Universidade e observar por outro lado como se decide com tão vertiginosa rapidez um caso de simples interesse particular.

Do que fica exposto resulta que não há, na attitude do Senado, a contradicção apontada no officio de V. Ex.^a

O Senado coerentemente mantém o seu ponto de vista: que o lugar agora provido bem poderia ser extinto sem prejuizo para o serviço.

Quanto ao modo como foi feita a nomeação para o lugar de Official Maior, vago há dois anos sem o menor inconveniente, não o aprecia o Senado para evitar nesta exposição notas irritantes. Entretanto não pôde eximir-se a notar que nenhuma instancia foi feita, por parte do Reitor, para que a proposta ou projecto tivesse andamento rápido, como V. Ex.^a expressamente regista no

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO
SESSÃO DE 2-2-24

Apelações civis.— Oliveira do Hospital— José Nunes Junior e mulher, contra João Amaral e mulher.— Rel., J. Soares; Esc., Quental.

Leiria— Antonio Bernardo Branquinho e mulher, contra Lourenço Caseiro.— Rel., A. M. Gouveia; esc., Nogueira.

Coimbra— Alípio dos Santos Fonseca, contra João Maria da Silva Constantino.— Rel., Barata; esc., Pimentel.

Mangualde— Berta Soares Guimarães de Carvalho, contra Rosalina Soares Martinho.— Rel., A. Franco; esc., Pimentel.

Apelações criminas.— Cantanhede— Francisco Antonio Calado, contra o M. P.— Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Taboão— Manuel Nunes e Evaristo Joaquim Pinto e outros, contra o M. P.— Rel., Barata; esc., Nogueira.

Agravos civis.— Ancião— A Fazenda Nacional, contra João Gonçalves.— Rel., A. Franco; esc., Pimentel.

Oliveira do Hospital— José Soares de Albergaria, contra Luciano Albino Gonçalves.— Rel., Campos de Melo; esc., Pimentel.

Taboão— Antonio Augusto Dias e mulher, contra José Felício e mulher e outro.— Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Agravo comercial.— Covilhã— Luciano Gaspar, contra João Nave Catalão & Filhos, Succs.— Rel., Barata; esc., Quental.

Agravo crimine.— Cantanhede— José Francisco Arribanca e outros, contra o M. P. e Manuel de Seica e Castro e outros.— Rel., J. Sereno; esc., Nogueira.

Civil e Comercial

AUDIENCIA DE 4 DE FEVEREIRO

3.º officio, *Calisto*: Acção de processo ordinario, requerida por Francisco Francisco França Amado, solteiro, maior, proprietario, contra Miguel Braga, casado, proprietario, ambos desta cidade.— Advogados, drs. Fernando Lopes e Ricardo Lopes.

4.º officio, *Brito*: Acção de processo ordinario, requerida por Henriques Pedro & Vieira, firma desta cidade, contra Miguel Carvalho Rosinha, comerciante e industrial, de Figueiró dos Vinhos, e José dos Santos Godinho, comerciante em Coimbra.— Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção de divórcio, requerida por Virginia Sartoris Falcão Machado, casada, desta cidade, contra seu marido Manuel Falcão Felix Machado, tambem desta cidade.— Advogado, dr. Camilo Valente.

5.º officio, *substituto, Graça*: Carta precatória para nomeação de lousados e avaliação de bens, extracta do inventario ortanologico por óbito de José Gaspar Coutinho, do lugar da Gantara, freguesia de Ançã, comarca de Cantanhede, em que é inventariante a viuva Justina da Silva Coutinha.

Soot-ball

O Sporting bate a Associação Académica, por 9 bolas a 0

Com a assistência de alguns milhares de pessoas, realizou-se no domingo passado o encontro entre a Associação Académica e o Sporting Club Portugal.

A victoria coube ao club campeão de Portugal pelo elevado score de 9 bolas a 0.

Depois da brilhante victoria A. A. team dos academicos sobre o Salgueiros do Porto, o interesse em presenciar a luta entre os campeões de Coimbra e Lisboa, era grande.

Contra a expectativa geral a Associação Académica jogou inferiormente e sem moral, principalmente na segunda parte.

O Sporting fez uma exhibição cheia de beleza de passes curtos e precisos. Filipe Santos, Portela e Emilio Ramos jogaram admiravelmente. Ferreira e Jorge Vieira intercetaram com precisão fornecendo inteligentemente jogo aos avançados. João Francisco Carlinhos, Alves e Torres Pereira jogaram bem.

As bolas foram marcadas a 1.º por Emilio Ramos a 2.º, 3.º e 5.º por Alves, 4.º, 6.º, 7.º e 8.º por João Francisco e a 9.º por Carlinhos.

Na Associação Académica Galante, Miguel, José Afonso e Juvenal jogaram bem.

Os restantes jogaram bastante mal. Esquivel e Ferreira Keeper tiveram a sua pior tarde. Tendeiro um elemento nulo. Prudencio regular na segunda parte.

A arbitragem a cargo do sr. Figueiredo, dos Salgueiros do Porto, imparcial.

Foram os seguintes os resultados dos desafios de 3.ª categoria, do campeonato de Coimbra:

A Associação Académica venceu o Onze Branco por 8 bolas a 2, e o União venceu o Aviz por 3 bolas a 1.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Verificamos, por ocasionalmente ali termos passado ontem, que os trabalhos de construção dos novos armazens e cais de mercadorias estão assumindo o maior desenvolvimento. Algumas centenas de homens ali andam empregados, e os diversos materiais de construção descarregados são aos montes. Os comboios, transportando pedra, tijolo e terra para as obras e para o alteamento a que se anda procedendo, são numerosos todos os dias.

Quem verdadeiramente se interessa pelos progressos da cidade, sente grande satisfação em presenciar tamanha e tão intensa actividade.

Assim, não duvidamos que, no proximo verão, estejam concluidas as obras dos armazens e cais, e possam começar as do edificio da nova estação.

Também verificamos, na mesma ocasião, que proseguem as obras da muralha do cais do rio, embora vagarosamente.

A estrada marginal, desde os armazens da Colonial Oil para baixo, já se vê que a argarã bastante, talvez cêrca de 7 a 8 metros.

Se essa estrada se pudesse estender até á ponta extrema do Choupal, acompanhada da muralha protectora, que magnifica obra, que grande melhoramento não seria para Coimbra.

Para já, porém, será alargada só até ao mirante do João Lopes, se não estamos em erro, e ainda é obra para três ou quatro anos.

— Vão ser introduzidos alguns importantes melhoramentos no Café Restaurante de Santa Cruz, para o tornarem ainda mais atraente e confortavel.

Os seus proprietarios não se poupam a esforços de toda a ordem para atingirem esse fim, correspondendo assim á sympathia que tão mercadamente lhe dispensa o grande publico que o frequenta.

— A Companhia Hortícola, do Porto, já enviou o seu projecto á Comissão do parque do campo dos Bentos, devendo, antes do fim desta semana, ser recebidos os das restantes casas concorrentes.

Os tecnicos das casas que pretendem construir o parque, são da opinião que nessa obra não se gastarão mais de 12 a 14 contos, exceptuando o largo passeio a pedrinha miuda que circundará todo o recinto, o pavilhão para restaurante, o corêto e o mictório.

A ideia do lago parece ter sido posta de parte pela Comissão do parque. Sendo assim, e como a Comissão de iniciativa de Turismo destinou para a construção daquele 27 contos, temos que este ano se poderão fazer todas as terraplanagens, plantações e arruados.

— A casa de Lisboa que comprou á Camara o material da extinta fabrica do gaz, vai começar esta semana a levantar as canalizações das ruas e praças da cidade.

A referida casa já pagou a 1.ª prestação, na importancia de cerca de 190 contos, tendo todo o material sido vendido por cêrca de 380 contos.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

RETRATOS

Com o respeito devido á sua pessoa, entra hoje na nossa galeria esta illustre dama, embora não seja de Coimbra, nem do nosso país, nem resida na nossa terra.

Mas aqui viveu alguns anos e aqui deixou honrosa tradição do seu nome pelas festas de arte que promoveu e que abrilhantou com o seu concurso.

Trocou a Lusa-Atenas pela sua linda vivenda numa das mais afamadas vilas deste distrito e não muitas leguas afastada dela.

O seu nome tem 3 sílabas, entrando a primeira na palavra *Saraiiva* e rimando as outras duas com *Giocinda*.

O apelido é arvore de boa madeira que não dá fructo.

MASCARADO.

não surjam dificuldades de forma a tolher esta obra.

Antes todos os esforços se devem congregarem para a realisação destes trabalhos que serão o inicio da transformação da cidade baixa, ha tanto tempo tão reconhecida e reclamada.

Ecos da Sociedade

COIMBRA

COIMBRA TU ÉS O LEITO ONDE SE DEITA O LUAR; MONDEGO CANTA COM GEITO CANTIGAS P'RA O EMBALAR.

O MONDEGO DOS POETAS DA SAUDE E DAS CANTIGAS, ANDA AGORA ENAMORADO DAS PERNAS DAS RAPARIOSAS.

RAPARIGAS E ESTUDANTES SÃO DUAS COISAS AMIGAS, SE UMA RIMA COM DESCANTES, A OUTRA RIMA COM CANTIGAS.

AS TRICANAS E ESTUDANTES, NA MAIS SANTA COMPANHIA, COMPOZERAM OS DESCANTES QUE A GENTE CANTA HOJE EM DIA...

MONDEGO VAI DE MANSINHO PELOS CHOUPAIS, SEM CANCEIRAS; PASSA O TEMPO NO CAMINHO A FALAR ÁS LAVADEIRAS.

José Crespo.

Aniversarios

Fizeram anos, ontem: Os meninos Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão, e José Luis, filho do sr. Manuel Matias.

Antonio Nunes Feio

Cilcarco José da Silva Zimbarra

Fazem anos, hoje: Pompeu de Meireles Garrido Augusto dos Santos e Silva.

João Augusto Marques Gomes A'manhã:

O menino Antonio, filho do sr. Arthur Pereira da Mota.

Casamentos

No sabado realisoou-se no santuario de Nossa Senhora da Glória, na Vila Marini, o Calhabé, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Helena Faria de Magalhães Pinto Basto, gentilissima filha do sr. Marcos Faria de Magalhães Ferreira Pinto Basto, com o novel advogado sr. dr. Luis Maria d'Assis Teixeira de Magalhães, filho do sr. dr. Luis Gonzaga d'Assis Teixeira, antigo juiz de Direito.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, sua avó, a sr.^a D. Crisanta Faria de Magalhães Ferreira Pinto Basto, e seu pai; por parte do noivo, seu pai e sua mãe D. Maria da Natividade d'Assis Teixeira de Magalhães, representada por sua filha D. Maria d'Assis Teixeira de Magalhães.

Celebrou a cerimonia o rev.^o Reitor da Sé Nova, sr. Alfredo do Amaral, que dirigiu aos noivos uma brilhante allocução. Tanto a missa como a cerimonia do casamento foram acolitadas pelo pai do noivo, nota enternecedora que bastante impressionou a numerosa assistencia.

Sua Santidade Pio XI, dignou-se enviar aos noivos a benção Papal.

Na *corbetta* da noiva viam-se riquissimas prendas, algumas de raro valor artistico.

Em casa do pai da noiva teve depois lugar um esplendido *copo d'agua*, fornecido pela acreditada Pasteleria Marques, de Lisboa.

Entre a numerosa assistencia recorda-nos ter visto as senhoras: D. Crisanta de Magalhães Ferreira Pinto Basto, D. Amelia d'Assis Teixeira de Magalhães de Mendonça, D. Maria Natália Pereira Couceiro de Magalhães e Menezes (Felgueiras), D. Annie Furtado de Mendonça, D. Crisanta de Magalhães Ferreira Pinto Basto Correia da Silva, D. Ofélia Jorge dos Santos Franco, D. Alice Faria de Magalhães Ferreira Pinto Basto Fernandes Marques, D. Berta Carvalho da Silva Pinto, D. Silvia Ferreira Pinto Basto, D. Maria da Conceição de Assis Teixeira de Magalhães, etc., etc.

E os srs.: Dr. Luis Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães, dr. Clemente de Mendonça, dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, Alexandre Furtado de Mendonça, Luis d'Assis Teixeira Coelho de Magalhães e Menezes (Felgueiras), Antonio Correia da Silva, dr. Manuel Fernandes Marques, Pedro de Abreu Franco (Restêio), Gabriel Coelho do Amaral Reis, etc., etc.

Os noivos partiram para Arcos de Val-de-Vez, onde foram passar a lua de mel.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o sr. D. João de Melo.

Tambem tem estado doente o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Com sua familia esteve nesta cidade o sr. Ferreira Mesquita, director da C. P. Na sua visita á cidade foram acompanhados pelo nosso respeitavel amigo sr. dr. Mario Ramos, quem os illustres visitantes manifestaram a sua grande admiração por Coimbra.

— Está em Coimbra, o tenente de cavalaria, sr. Luis de Melo.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.366.000\$00

Pendo do reserwa 528.187\$999

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.858\$765

Total 437.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de Setembro de 1911

4.187.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e honrada de Portugal, seguros contra Incêndios, roubo, furto, etc., etc., a preços moderados e com a mais rápida e exacta indenização.

Manoel Xavier d'Andrade, gerente

Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1557

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Interesses de Coimbra

A nova estação das Ameias e a linha da Louzã

Construída a nova estação central das Ameias, cujos trabalhos devem começar no ano corrente, a linha do caminho de ferro da Louzã ficará entre a estrada marginal do rio e o edifício da nova estação, que, como se sabe, terá a principal fachada voltada para a Avenida Navarro e o Largo das Ameias.

A estrada marginal do rio está previsto que terá um dia de ser muito alargada á custa da que, desaparecendo a rampa do chamado porto das Ameias. Ficará, mais ou menos, da largura que se está dando a essa estrada dos armazens de petróleo da Colonial Oil para baixo.

Os engenheiros da Companhia constata-nos que prevem isto, tendo em vista o grande aumento de tráfego que terá, no futuro, a linha da Louzã, quando prolongada até a Arganil e dos concelhos industriais da Beira Baixa, como está projectado.

Os trabalhos do seu prolongamento até Gões começam, como se sabe, na próxima primavera.

Alegrai-vos ó povo!

Santo Inacio da Baixa California, é a terra onde se vive mais tempo.

Uma pessoa que all morra com 90 anos, é considerada como morrendo na flor da idade. Actualmente existe ali um joven com 185 anos, possuindo excelente memoria, bom apetite e grande aglidade.

Já se vê que é um esquecido da vida que a morte não encontrou ainda com a sua foice.

E' notavel tambem que os habitantes daquela localidade são os maiores bebedos da California. Não quer isto dizer que se deitem para aí a embriagar-se a torto e a direito, porque cá os grandes bebedores são os que morrem mais depressa.

Foi um viajante francez que trouxe esta informação para a Europa.

Não será isto um novo processo de fazer reclame do alcool?

Provavelmente o tal francez é caixeiro viajante da alguma casa de exportação de vinhos!

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Helena Celeste Ferreira de Sá
D. Hermínia Sousa Trindade
D. Maria do Pilar Tavares Rosado
D. Julia Isabel Pinto d'Almeida
D. Maria José Madeira Toscano
D. Maria do Carmo Ribeiro,
Amanhã:
D. Maria Teresa Cabral Metelo Perel
ra de la Cerda
D. Maria da Conceição de Melo Gar
rido Meireles
D. Leonor Firmo
D. Ilda Madeira de Carvalho
Lutero Correia Rosa
Dr. Francisco Victor Duarte
Tenente-coronel José Coelho Correia
da Cruz
Carlos Rulvo da Costa.

Nascimentos

Na segunda-feira deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Madeira Neves, dedicada esposa do sr. João da Costa Neves, encontrando-se a parturiente e filha bem.

Partidas e chegadas

Embarcou ha dias para Manaus, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. Manuel Mesquita, que conta em breve regressar a esta cidade.

Desajustes

— Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o que muito nos pehorou, o sr. dr. Antonio Monteiro da Costa, ilustre professor da Escola Superior de Medicina Veterenaria, de Lisboa.

Este nosso querido amigo é filho do nosso antigo assinante sr. José Antonio Monteiro da Costa, proprietario e residente na Carapinha.

— Tambem nos deu o prazer da sua visita o distinto jornalista e escritor de Aveiro, sr. Marques Gomes.

Agradecemos muito penhorados,

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Os alunos do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, Escola Industrial de Brotero e Escola Commercial de Coimbra, reunidos em sessão magna no dia 4 de Fevereiro pelas 21 horas, numa das dependencias do referido Instituto, resolveram apreciar a extinção do primeiro destes estabelecimentos de ensino.

A mesa foi constituída pelo sr. Antonio Martins, presidente, secretario pelos srs. José Augusto Monteiro e José Portugal Simões Amaro.

Aberta a sessão foi concedida a palavra ao aluno João dos Reis, que ilucidou a assembleia do que se ia tratar e fez algumas considerações, apresentando por fim em nome da comissão iniciadora do movimento, a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade e que acompanhada de um officio foi enviada ao ex.º sr. Ministro do Comercio:

Os alunos do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, Escola Industrial de Brotero e Escola Commercial de Coimbra, vivamente alarmados com a nota officiosa e noticias de varia ordem sobre a projectada extinção do primeiro destes estabelecimentos de ensino, que a effectivar-se viria comprometer gravemente o ensino técnico ministrado nesta cidade, e tolher muitas carreiras já iniciadas, considerando que a cidade de Coimbra pela sua população, pelo seu extraordinario desenvolvimento industrial e commercial, e pela sua situação geographica, amplamente justifica a existência de escolas de todos os graus de ensino; tendo em atenção a elevada frequência destas escolas e finalmente as suas justificadas apreenções, pelo futuro do ensino técnico desta cidade, visto que uma medida de excepção para Coimbra, não filiada numa remodelação geral deste ensino, já de si odiosa, pode constituir um precedente que afecta gravemente a manutenção e a integridade das outras escolas, resolvem levar ao conhecimento de s. ex.ª o Ministro do Comercio:

O seu protesto contra a annunciada extinção do Instituto Industrial e Commercial;

O seu veemente desejo de juntamente com a manutenção integral de todos estes estabelecimentos de ensino, lhes serem concedidos todos os meios indispensaveis para se tornarem mais proficua e eficiente a sua acção, dando-lhes instalações condignas e não regateando, amplas dotações para os seus laboratorios e officinas;

E finalmente a sua indignação pelos mal dissimulados propositos de se esbalar a Escola Industrial e o Instituto, do edificio que lhes foi legalmente concedido, e que é o unico em Coimbra que se adapta á instalação, funcionamento e progressivo melhoramento, das suas condições materiais, em vista da impossibilidade no presente e num futuro proximo, de se construírem edificios expressamente destinados a estas escolas.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1924. — A comissão iniciadora do movimento.

Falaram varios alunos, protestando todos contra a annunciada extinção do Instituto e ao mesmo tempo pedindo, não só a sua conservação como a dos demais estabelecimentos de ensino tecnico, e dotações necessarias para compra de material de ensino e a construção de novas officinas para a Escola Industrial de Brotero que tão pessimamente estão instaladas. O aluno José Lobato de Vasconcelos, propõe que se officie ás diferentes escolas tecnicas de Lisboa e Porto para que nos seus centros neste movimento, pedindo ao ex.º sr. Ministro do Comercio a conservação destes estabelecimentos de ensino, o que foi aprovado, assim como, dar conhecimento do resultado da reunião aos respectivos directores e saudar toda a imprensa que se tem manifestado a favor desta causa.

Por proposta de José Augusto Monteiro, foi aprovado por unanimidade a publicação dum carta aberta ao Ministro do Comercio.

João dos Reis propôs que fosse nomeada uma comissão, e que essa comissão ficasse em sessão permanente aguardando resoluções do Governo, o que foi aprovado. A comissão ficou composta dos seguintes alunos: Antonio Martins, Albertino Marques, João dos Reis, José August

to Monteiro, José Lobato de Vasconcelos Galvão, José Portugal Simões Amaro e Alvaro Elizeu.

Foi lido e aprovado um parecer apresentado por Albertino Marques, o qual é do teor seguinte:

Os alunos do ensino técnico de Coimbra, reunidos afim de apreciarem e resolverem sobre as campanhas de descredito que sobre a Escola de «Brotero» se tem feito, entendem que é seu dever esclarecer o publico do seguinte:

1.º — Que a sua decadencia tem origem desde o terrivel incendio que, em 12 de Janeiro de 1917, lhe destruiu todo o seu mobiliario e material escolar, poupando apenas algum material da aula de fisica e da biblioteca, que é importantissimo.

2.º — Que as mudanças e pessimas instalações que a esta Escola foram dadas depois desse incendio, tem sido a causa principal de tão grande ruina.

3.º — Que as suas officinas, tem sido sempre más, mas que depois do incendio ficaram em estado tal que não possuem as minimas condições pedagogicas nem higienicas, estando á espera do serviço da instrução da mocidade, que terá de honrar o futuro do país.

Por isso pedem ao Estado a conservação da sua Escola, de tão gloriosas tradições, dotando-a com officinas, material escolar e mobiliario condignos, e que a sua instalação se mantenha no edificio onde se encontra, atendendo á sua situação, que é o centro industrial e commercial desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1924.

“Viagem na Espanha,”

O sr. dr. Anselmo de Andrade, espirito brilhante de economista, fez reeditar o seu esplendido trabalho, Viagem na Espanha, que, sem sombra de exagero, tem alcançado um legitimo sucesso literario. Ha ali paginas duma beleza fecunda, onde se revela uma lucida intelligencia e uma invulgar erudição.

Passa por elas toda a Espanha intelectual, mistica, tauromaquica e amorosa, os perfis tragicos de D. Quixote, D. João Tenorio, Filipe II e a sombra apocalitica do Escorial.

A edição, perfeitissima e extremamente cuidada, é da Coimbra Editora, a mais importante empresa livreira do país.

“Hispania,”

Principiou a sua publicação em Lisboa um interessante semanario com este titulo, escrito em espanhol e orgão em Portugal da colonia espanhola residente no nosso país.

Propõe-se a bem redigida folha afirmar a provada e historica superioridade da Raça forte do Iberis, tornando Ibero-Americano, herdeira da civilização latina e creadora dessa grande e moça civilização transatlantica.

Por todo o jornal, de excelente aspecto, sobressaem as melhores palavras para a nossa Nação proclamando com as mais leais expressões a necessidade dum entendimento sincero entre os dois povos irmãos.

Pelo que vimos, podemos apreciar o cuidado posto na colaboração, que é verdadeiramente escolhida e pensada.

Ao novo colega as nossas sinceras saudações.

Por outro lado, propõe-se ainda combater a ignorancia que separa os dois povos peninsulares, assegurando o trabalho das elites em tal sentido e procurando dar solução pratica ás conversas e brindes dos diplomáticos nas chancelarias, nos banquetes e nas recepções.

Propondo-se conseguir do governo espanhol a protecção e amparo para a Colonia, tornando conhecida a sua força colectiva e prestigiada a sua actividade, procura realisar tambem a criação em Lisboa da Casa de Espanha.

Pela Politica

Não é exacto que o capitão sr. Abel de Almeida seja proposto candidato a deputado pelas comissões politicas do P. R. P., e ainda que o fosse não accitaria tal encargo.

A RUA DA SOFIA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Permita-me sr. Director que tome a liberdade de o felicitar vivamente, pelos incantamentos incessantes e eloquentes que faz a favor dos progressos de Coimbra.

Sem a menor duvida sequer, se pode estabelecer um paralelo entre a nossa cidade d'agora e a Coimbra d'outros tempos. O seu desenvolvimento é constante e realiado com vertiginosa rapidez em todos os seus ramos de actividade economica e social. Este facto que se está igualmente verificando por todo o país, vem confirmar vigorosamente o traço iminente do portuguez d'hoje, que quer resgatar muitos anos de inercia, indifferença e abatimento, lançando-se com intrepidez em realisações, que demandam iniciativa, trabalho e magnificas faculdades d'acção.

E' por isso que incitar os progressos de Coimbra em todos os aspectos da sua vida citadina, é contribuir não só para o seu aformoseamento, mas tambem pelear pela riqueza bem necessaria á prosperidade dos seus habitantes.

Num dos seus ultimos numeros referia-se a Gazeta de Coimbra á rua da Sofia, notando-lhe com razão a sua deslegancia e a falta de estabelecimentos de certa ordem, que a tornem mais agradavel, mais moderna e mais progressiva.

A Sofia apesar do impulso dado com a abertura da rua Fabril, que ha de ser o inicio da futura transformação da rua e da sua area, que é caracteristicamente industrial, tambem vincado o seu antigo e evocador de velhas e gloriosas tradições.

O seu melhor estabelecimento commercial e industrial, instalado no Palacio Amial, e que pertence á firma A. Amado, Lda., ainda que o exterior o não revele, significa interiormente uma magnifica adaptação, que o torna nesta cidade modelar no genero, devido á intelligente e comprovada competencia daqueles industriais.

Mas apesar das modificações que se vão lentamente introduzindo na Sofia, ela accentua bem o seu caracter medieval e fradresco nos vastos e desmanchados casarões que a ornão. Mas sr. Director é de justiça e de dever aproveitar todas as occasiões que se nos oferecem, para lhe tentar modificar a fisionomia. Fala-se agora com insistencia em transferir para Lisboa a guarnição e os equipagens da Companhia de Administração Militar aquartelada naquela rua. Se assim é e se essa transferencia for por diante, parece-me sr. Director que temos uma optima occasião de aproveitar aquele quartel, instalando lá o famoso Palacio da Justiça com todas as suas repartições espalhadas por diferentes cantos de Coimbra. E ainda podiamos ir mais longe instalando interiormente naquele quartel a cadeia, transferindo a do seu actual local, que, como muito bem sabe, deixa muito a desejar.

Com certeza para tudo isso será necessario dinheiro, que tambem se pode conseguir, pois a velha cadeia e o seu logar renderão o bastante para fazer no quartel da Sofia todas as modificações e adaptações exigidas.

Creio bem que se se podesse empreender esta iniciativa a Sofia ficaria um pouco alterada no seu movimento, na sua vida propria e no seu aspecto rigido.

Deixo sr. Director ao seu cuidado este alvitre, se ele merecer o seu acolhimento e for digno de figurar no seu velho programa de constantes reformas coimbrãs.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas subscrevo-me com toda a consideração, de v. etc. — Um assiduo leitor.

Teatro Avenida

Tem obtido grande exito no Teatro Avenida, onde se tem exhibido já ha dias, o conhecido artista Vilar e o dueto Les Jercolis, que todas as noites são muito aplaudidos.

Vilar dá-nos em todos espectaculos novos e interessantes numeros, assim como Les Jercolis.

Feliz terra

Dos jornais de Lisboa, ontem chegados a Coimbra:

Encontra-se no Tejo o vapor Glauco, do Commissariado dos Abastecimentos, que ha nove dias partiu para Cabo Branco, trazendo a bordo 65 toneladas de pescado, que hoje será posto á venda nos locais do costume, aos preços seguintes: Cachucho, 1\$60; goraz, 3\$60; marmota, 2\$60; pescada, 3\$40; e pargo, 2\$40.

E o Lisboaeta ainda se insurge contra a carestia da vida, quando ele vive em maré de rosas em relação a Coimbra, onde o kilo de pescada custa 10\$00, regulando o outro peixe que eles adquirem entre 1\$60 e 2\$60 o kilo, entre 6\$00 e 7\$00.

E como só Lisboa é o país, certamente, que um kilo de batatas ali não custa 1\$20 o kilo.

A Rua da Madaléna

Pela repartição de obras da Camara, já se iniciaram alguns trabalhos que se prendem com a proxima expropriação das casas e terrenos necessarios para o alargamento e prolongamento até aos Oleiros, da rua da Madaléna, que, mais tarde, será ampliada até ao Arnado, e, depois, até Fóra de Portas.

A rua da Madaléna, que, como se sabe, começa no Largo Miguel Bombarda, junto ao Banco de Portugal, ficará sendo uma das principais ruas da cidade e das de maior movimento industrial e commercial.

E' uma boa obra que a actual Camara procura realisar.

Por viajarem de graça

Ontem á chegada do rapido do Porto, foram presos na estação do caminho de ferro desta cidade, nove estudantes que regressavam do Porto sem bilhete.

Eram aguardados por duas forças da G. N. R., uma de cavalaria e outra de infantaria, os quais vieram escoltados para o quartel do Pateo da Inquisição.

Um numeroso grupo de academicos tentou manifestar-se em frente do quartel, mas uma força de cavalaria impediu-lhes a passagem ao cimo da rua Dr. Pedro Róxa.

Os presos foram postos em liberdade ás 23 horas.

Convocação de praças

Por ordem da Secretaria da Guerra são convocadas todas as praças licenciadas da classe de 1922, residentes neste concelho e pertencentes á Companhia de Telegrafistas de Praça e á 3.ª companhia do batalhão de telegrafistas de campanha, as quais devem apresentar-se imediatamente no quartel general da 5.ª divisão, para serviço extraordinario.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

913-B—Viriato Teixeira, até 24 de Abril de 1924.

981—D. Eugénia Simões Cantante, até 10 de Julho de 1924.

1002—Dr. Antonio de Carvalho Saraiva, até 31 de Dezembro de 1924.

Os nossos agradecimentos.

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que tambem assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietario, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e commerciante, anda contraíndo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1923.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa

(Segue-se o reconhecimento)

OBITUARIO

D. João de Melo

Victimado por doença cardíaca, faleceu ontem o sr. D. João de Melo, professor de equitação da Escola Nacional de Agricultura, logar que exercia desde 1886, em que veio para Coimbra, para a caudalaria nacional, ficando depois a exercer o mesmo cargo na referida Escola.

O extinto gosava da maior consideração e estima pelas qualidades que tanto distinguiam o seu caracter, e que o tornavam uma figura em evidencia no nosso meio.

Era filho dos falecidos viscondes d'Oliveira e contava 75 anos de idade.

Tendo vindo para Coimbra ha tantos anos, afeiçou-se a esta cidade como se fosse daqui natural, conquistando as maiores simpatias e grande numero de amigos e admiradores.

Foi um professor de equitação distintissimo e como tal tomou parte em algumas festas desportivas, montando cavalos em liberdade magnificamente ensinados.

Era natural de Oliveira do Douro (Gaia), casado com a sr.ª D. Guilhermina de Melo e pai do sr. Luís de Melo, tenente de cavalaria.

A familia do saudoso finado apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Alemão PRECISA-SE

explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A. 1

RETRATOS

Sempre direito e com apparencia de novo, nem lhe abundam os cabelos brancos, nem os anos lhe fazem mossa.

Parece a mocidade permanente! Deve estar farto de ver peças e de ver actores, e tambem na scena já deu o seu contingente, mas não como profissional.

Tomou medidas a muita gente, mas agora ha muito que lhas tomam a ele.

O seu nome e sobrenome fazem lembrar duas personagens notaveis do Novo Testamento; seguem-se dois apelidos, um vulgar, de que ha mais na sua vishinhança, e depois uma palavra com duas silabas: a 1.ª letra do alfabeto e uma coisa que pega como betume.

MASCARADO.

Reclamações do publico

Pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades competentes para reprimir a matança clandestina de suínos, no Tovim, onde a carne é vendida ao publico sem a devida inspecção sanitaria.

Alguns moradores do Arco do Ivo vieram á nossa redacção para pedirmos á Camara Municipal que mande reparar a lampada da luz electrica que ali se encontra ha bastantes dias sem dar luz.

E' conveniente que a Camara atenda este justo pedido para evitar que se cometam diversas scenas, que a escuridão tem protegido.

Ha por aí outras lampadas que não iluminam, precisando ser substituidas.

"Meteoro,"

Por declaração que nos foi enviada em carta pelo sr. José de Melo Santos, com data de 4 do corrente, deixou este senhor desde aquela data os cargos de secretario e editor do *"Meteoro e Meteorolito"*, deixando também a Redacção e Administração destes jornais de ser na Praça da Republica, 36, e passando a sê-lo na *Rua da Moeda, 12-14*, nesta cidade.

Faz-se esta declaração para conhecimento da imprensa e de todos os subscriptores do *"Meteoro"*, pois são êles, com o director, que constituem a empresa destes jornais.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.—O Director, *David Agria*.

Antiguidades Vendem-se camas, armarios, mesas, etc., *Saraiva Nunes, Casa do Sal.* 2

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 4

Automovel da marca IDEAL, 2 lugares, torpede, vende-se barato. *Rua da Louça, 36.* Informações, José F. Galinha. 1

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. *Rua Alexandre Herculano, 34—Coimbra.* 4

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º. 1

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. *Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra.* X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 1

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 4

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 3

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, *Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64.* X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, *Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32.* X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sótão dividido, com quintal e terço, informa, *rua dos Estudos, 5.* 1

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do termino da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa arrenda-se com 9 divisões e terraço, na Estrada da Beira, 65. Para tratar, *rua Larga, 3.* X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, *travessa de Montarroio, n.º 13.* X

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Creada De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmética e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. *R. Quebra Costas, 25.* X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redacção se diz. 1

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercencias e Fabril, Limitada. X

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vende-se um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21. Trata-se na rua da Moeda, n.º 9 e 11. 1

Mobilia de quarto, vende-se moderna para 1 pessoa, boas madeiras e espelhos. Preço razoavel. — *Saraiva Nunes, Casa do Sal.* 2

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. *Manoel Gomes de Carvalho.* Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. *Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé).* X

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. *Avenida Navarro, 57.* 2

Precisa-se empregado para balcão. *Cabral, Melich & C.ª, Limitada—Coimbra.* 2

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. *Ladeira de Santa Justa, 44.* 5

Propriedade Vende-se quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, *M. Cruz Matos.* 5

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. *Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra.* X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros. Para tratar, *Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra.* 5

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. *Avenida da Ponte, 12. Santa Clara.* X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. *Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar.* X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Santos de castanho, vende-se para ornamentação e applicação a electricidade, *Saraiva Nunes, Casa do Sal.* 2

Senhora só, de fortuna, titular, precisa governanta senhora com aptidões e de grande seriedade. Resposta a esta redacção. 2

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada accitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chafeur na Fabrica de Cortumes. 4

Troca-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com 8 divisões, quintal, loja e agua, por uma na cidade com 5 a 6 divisões. Carta a esta redacção ás iniciais B. M. 1

Terreno para construções, vende-se com 1.000^m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros. Informações, *Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde.* 3

Trespassa-se a anti-ga Fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, *Bemcanta.* 4

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa *J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23.* X

Vende-se uma terra de rega, no sitio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma divisória para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua *Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição).* X

Vende-se 1 motor a gasolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: *Avenida Navarro, 53, 1.º.* X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na *Rua Ferreira Borges 103-2.* 2

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. *Praça do Comercio, 66.* X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. *Pedro Garcia, Montes Claros M. L.* X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, *rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa.* X

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

BANCO ALIANÇA

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1923 á razão de escudos 30\$00 por acção, livre de imposto, paga se desde já em casa do seu correspondente, *Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40.* 2

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem. Para tratar na *Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º* X

Sociedade das Malhas, Limitada

Avenida do Gazometro COIMBRA

São avisados todos os socios de que a Assembleia Geral tem lugar no proximo dia 2 de Março, pelas 14 horas, no Edificio Social, cujos fins são:

1.º — Appreciação das contas relativas ao exercicio de 1923;
2.º — Alteração dos artigos 2.º e 6.º do pacto social.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, *Dr. Basilio Freire.* 1

Edificios "Officinas da Garapá Panhard"

Vendem-se Para tratar, *Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé).* X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornecem-se comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (Junta ao Hospital)

Album de selos de Portugal e Colonias
Exemplares raros
Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa. Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo. Ver e tratar, *rua da Moeda, 87.* 2

Cal ROCHEDO
empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebócos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.
Pedidos á *Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª*
ESCRITORIO—*Praça 8 de Maio, 45-1.º*—Telef. 528
FABRICA—*Arco Pintado*—Telef. 415

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional da Agricultura de Coimbra
Venda de madeira de Choupos

Não se tendo realisado a venda de madeira de choupos dos lotes n.ºs 2, 3, 4 e 5, já anunciada, se faz publico para todos os efeitos que até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se recebem novamente propostas em carta fechada para a compra de madeira dos referidos lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 29 de Janeiro de 1924.
O Director, *José Joaquim dos Santos.*

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: *Praça 8 de Maio, 42-1.º—COIMBRA*
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 522.137\$209
Ano de garantia, depositado na Caixa Geral de Appreço... 12.225\$752
Total... 1.344.000\$00
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1919... 2.151.224\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, seguros...
Basilio Xavier d'Andrade, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 39 COIMBRA

Um projecto importante para a transformação do bairro baixo

A maneira descritiva e justificativa apresentada á Camara pelo seu engenheiro sr. dr. Abel Dias Urbano

A Repartição de Obras da Camara Municipal de Coimbra vem submeter á apreciação da Excelentissima Commissão Executiva a planta de projecto de abertura de novos arruamentos e de rectificação e melhoramento das ruas existentes na zona da cidade baixa delimitada pela Avenida Navarro, pelas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, e pela Praça 8 de Maio e Largo das Améias.

Este projecto é uma parte do plano geral de arruamentos da baixa da cidade.

A baixa de Coimbra é o grande bairro em que accentuadamente se concentram os movimentos commercial e industrial da cidade, atrevidos e fixados nesta zona pelas importantes vias de comunicação que aqui se reúnem, ligando a cidade com o distrito e com País: as estradas da Beira, do Porto, de Lisboa e da Figueira da Foz, as linhas ferreas do Norte e da Louzã e o rio Mondego.

E' tambem o bairro em que mais se concentra a população e em que são mais precarias as condições higienicas da habitação. Em ruas estreitissimas e mal orientadas em que o ar difficilmente circula e em que os raios do sol mal penetram, erguem-se altas casas de defeituosa construção, com grande altura desproporcionada á escassa largura das ruas, de fachada mesquinha, com os rez do chão humidos e infectos, frequentemente inundados, nas quais se comprime e define uma população densissima.

Excluindo as ruas da Sofia, Visconde da Luz e Ferreira Borges, as principais ruas da baixa, com largura em geral não excedente a tres metros, são insufficientes para a intensa circulação de viaturas e de peões que por elas se fazem muitas vezes com grande risco dos transeuntes.

Esta insufficiencia das vias de circulação para o movimento que por elas se effectua agravou-se com o extraordinario desenvolvimento industrial e commercial da cidade manifestado na construção de grandes fabricas e importantes officinas e no trafego, sempre crescente, das estações do caminho de ferro.

As vereações e a todos os que se interessam pelo progresso e desenvolvimento de Coimbra impõe-se como o capital melhoramento da cidade o rasgamento de novas ruas, a rectificação do traçado e perfil das existentes e a elevação do seu pavimento a uma cota superior ao nivel das cheias normais do Mondego, no importante bairro que se estende desde a Portagem até á Casa do Sal ao longo da linha ferrea, e da antiga estrada do Porto-Lisboa.

No plano geral de melhoramentos da baixa de Coimbra procura-se atingir os seguintes fins:

Reconstruir e modificar as casas de maneira a satisfazerem aos principios de higiene da habitação, em ruas amplas, bem arejadas e com boa exposição ao sol;

descongestionar a população acumulada em casebres infectos; estabelecer uns arruamentos em que se faça com facilidade e segurança a circulação, sempre crescente, de peões e viaturas; finalmente, melhorar na baixa a estetica da cidade, tão rica em

bezas naturais e tão mesquinha nos aspectos dos seus edificios particulares quer isolados quer constituindo agrupamentos.

Para se melhorar a hygiene da baixa é indispensavel o seu aterramento, fazendo desaparecer a especie de concha, cujos bordos são constituídos pelo Cais e ruas da Sofia, Visconde da Luz e de Ferreira Borges, cavidade na qual se vem acumular as aguas das cheias e das enxurradas vindas das encostas das colinas da alta e de Montarroio, ás quais não dá sufficiente vazão a canalisação dos esgotos.

O perfil longitudinal das ruas tem de ser subordinado a este aterramento, elevando-se os pavimentos de modo a coincidirem nos arruamentos novos com a superficie gerada por uma linha recta que se apoie no coroamento do muro do Cais e no pavimento das ruas a cima mencionadas.

No traçado dos novos arruamentos deverão estes ser acomodados á direcção das correntes principais presentes e futuras, da circulação e á facil e mais curta ligação dos centros e dos nucleos de grande movimento.

São actualmente grandes centros de circulação, na baixa de Coimbra, a Praça 8 de Maio que é o coração da cidade aonde convergem as principais arterias, e o Largo da Igual Bombarda; é o maior nucleo excentrico de circulação o Largo do Cais das Améias junto á estação do caminho de ferro.

Com a construção dos novos cais de mercadorias da linha ferrea estabelecer-se-ha um novo nucleo de intensa circulação numa rotunda projectada na proximidade destes cais e no prolongamento da rua da Madalena, a qual estabelecerá a ligação directa entre este nucleo de circulação e o da Estação Nova.

O coração da cidade não liga directamente com o nucleo principal de circulação, e a sua intercomunicação mais directa é feita actualmente por vielas e ruas estreitas em que a circulação de peões e viaturas se faz imperfeitamente, sem condições de rapidez, comodidade e segurança.

Esta flagrante deficiencia de comunicação directa da Praça 8 de Maio com a Estação Nova impõe, como capital melhoramento da cidade, o rasgamento de uma avenida que ligue estes dois importantes centros de circulação constante e intensa.

E' por isso que no plano geral de melhoramentos da cidade se projecta, como arteria principal, uma avenida de trezentos metros de comprimento e vinte seis metros de largura que partirá daquela Praça e irá desembocar no Largo do Cais das Améias, ficando lhe paralela a fachada da projectada estação do caminho de ferro.

Esta avenida satisfará as exigencias duma intensissima circulação e será, para assim dizer, o magestoso vestibulo de entrada da cidade; o viajante e o turista ao sair da estação e á entrada na cidade, terão logo na sua frente a imponente perspectiva dos Paços Municipais e do venerando templo de Santa Cruz, que simbolisam, em arquitectura, os braços de Coimbra.

Neste projecto referente á pequena zona compreendida entre esta avenida, o cais e as ruas de Ferreira Borges e Visconde da

Luz, conserva-se no estado actual, com ligeiras modificações, a antiga Praça do Comercio, são rectificadas as ruas da Sota e dos Esteiros dando-se-lhes a largura de doze metros, e abrem-se as novas ruas indicadas na planta junta, as quais ligarão esta zona com a Avenida e Praça do Comercio e a partilharão em quarteirões, procurando-se evitar, quanto possivel a expropriação de terrenos occupados por casas de grande valor e atendendo-se ás correntes principais de circulação.

Nesta pequena zona o pavimento das ruas será levantado a um nivel inferior ao do coroamento do cais, em virtude da conservação da Praça do Comercio e da circumstancia de terem sido construídos recentemente, ao nivel agora estabelecido, alguns edificios importantes.

Na execução gradual deste projecto convem começar pelas ruas da Sota e dos Esteiros e pela transformação do actual Largo das Améias no primeiro troço da avenida.

Na memoria descritiva do plano geral de melhoramentos da cidade baixa serão expostas as considerações que dizem respeito ás condições economicas e financeiras de execução dos me-

lhoramentos que se projectam.

O projecto, que mereceu já a aprovação plena da Camara Municipal, representa o mais grandioso melhoramento da nossa terra, pois virá fazer desaparecer o cancro que afetamos da baixa da cidade, cheia de ruas estreitissimas, tortuosas, humidas e sem nenhuma condições de hygiene.

Ha muito que está aconselhada esta grande obra, que cada vez mais se torna inadivel pela necessidade de novos arruamentos e faceis meios de comunicação.

A frente da repartição das obras municipais encontra-se o engenheiro distintissimo, sr. coronel Abel Urbano, cheio de boa vontade para deixar o seu nome ligado a esta grande obra.

Isto nos basta para termos confiança na execução do projecto.

A venda dos terrenos a expropriar está completamente garantida.

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que tambem assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e commerciante, anda contraindo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa (Segue-se o reconhecimento)

Resposta a uma insidiosa declaração

Minha mulher, D. Belmira Martins, declarou nos jornais que ando contraindo dívidas, pretextando a sua applicação em proveito do casal e que não toma a sua responsabilidade. Repellido eu tal declaração, producto de especulações e intrigas dum pretendente ao Bólo deixado por Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, torno publico que:

Não tenho contraído dívidas em proveito comum do casal para o qual aquela Senhora levou entre outras, as seguintes dívidas:

Ao Banco de Portugal (letra)	18.000\$00
A Francisco França Amado (letra)	11.000\$00
Ao Dr. Fernando B. Barreto (letras)	23.000\$00
A Alfredo Correia (dum legado)	50.000\$00
A Florencio Granado (dum legado)	4.000\$00

Para ocorrer ás despesas de juros, contribuições, seguros, reparações e alimentos, tem o casal, de todos os seus rendimentos anuais apenas, cerca de 60.000\$00.

Foi este o partido do meu casamento, em vantagens de administração, salientando que o filho de minha mulher por meio do inventario que requereu em Coimbra cativa para ele a propriedade de metade de todos os bens deixados por um individuo que não era pai dele, tendo agora como protector um celebre cocheiro!!!

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

Joaquim Gonçalves Rama Junior, (Segue-se o reconhecimento)

FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA, e suas immediações

Chafariz da Feira

Não podemos indicar precisamente a data da primitiva construção d'este chafariz, comtudo conservam-se no archivo da camara de Coimbra varios documentos, e existe uma publicação cuja leitura nos faz ver qual fosse a epocha provavel da sua edificação. Referimo-nos á vista panoramica da cidade de Coimbra, publicada por Jorge Braunio num dos volumes do seu *Theatrum Urbium praecipuarum*, (obra impressa durante os annos de 1572 a 1618), e onde esse chafariz vem indicado na tabella respectiva sob a designação de *fons fori*, (fonte da Praça).

Embora essa obra não mereça inteira confiança pelas muitas inexactidões que contém, comtudo encontram-se algumas indi-

cações na mencionada estampa, que podem talvez admitir-se. Uma d'ellas refere-se ao chafariz que na vista panoramica de Coimbra se vê collocado na praça de S. Bartholomeu.

A agua d'este chafariz vinha encanada d'um tanque, reservatorio ou deposito, que fóra construído no largo da Feira, talvez ainda em 1570, e logo que se concluiu o aqueducto de S. Sebastião, mandado reedificar por el-rei D. Sebastião. A esta reconstrução se referem duas inscripções, uma em latim e outra em portuguez, que se encontram na parte superior do arco de S. Sebastião do mesmo aqueducto.

A inscripção em portuguez, diz assim:

NO ANNO DO SOR DE 1570 O INVICTISSIMO REI . DOM SEBASTIAO . O I NO 3 ANNO DE SEV GOVERNO MADOV REEDIFICAR DE NOVO TODO ESTE AQVEDUCTO MAIS NOBREMENTE DO Q FO RA FEITO AVIA M.TOS ANNOS COMO COSTA PELO RASTO Q E TODO ELE SE AGHOV CVBERTO DE

ARVORES . E . PELOS PV ROS . DO . PENEDO . ATRAS . E . DO . COMO . E DA CIDADE . Q . SE . ACHARAO . FEITOS . DO QVAL CO A LOVCA . VE LHICE . DO . TPQ E Q RADE DESCVIDO DOS . HOMENS . NAO AVIA . MEMORIA . E CO ESTE . DEREITO . DESCVBERTO . RESTITIVO AS . FOTES . ESPALHADAS . AO . CONCVRSO DA . CIDADE . E . DAS . ESCOLAS.

A agua que alimentava o reservador da Universidade para as ditas fontes tornaram ao uso publico, desapossando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

2.º — Carta ou alvará do mesmo monarcha, de 14 de Agosto de 1570, para que os vereadores enviassem o traslado de instrumento, por que provava ser da cidade a agua que a elle fóra agora trazida por seu mandado.

3.º — Carta regia de D. Sebastião de 7 de Maio de 1573, ordenando que se fizessem as duas fontes da cidade, repartindo-se igualmente a agua por ambas. Estas fontes ou chafarizes foram os do largo da Feira e da Sé (actual Sé Velha), tudo levando a crer que antes de construídos estes dois chafarizes e logo em seguida á conclusão do aqueducto em 1570, tivessem sido feitos os dois depositos de agua da Feira e da Sé, pois não pode conceber-se que estivesse tres annos o bairro alto sem ser abastecido de agua, havendo-a em abundancia.

4.º — Sentença de 7 de Janeiro de 1611 do desembargador encarregado de determinar as duvidas entre a camara de Coimbra e o bispo conde, sobre a agua do pateo do paço episcopal, ordenando que tenham cumprimento os contractos feitos entre a dita camara e o prelado em 1585 e 1588, ácerca da agua que vinha encanada do chafariz da Feira, cujo curso e canalisação se não poderiam succeder em vida do dito bispo conde para outra nenhuma parte differente d'aquella por onde ora vay. — O chafariz do antigo paço episcopal está encimado pelo braço do bispo D. Alfonso de Castello Branco, a quem se deve a restauração do paço em 1585.

1.º — Alvará d'el-rei D. Sebastião do 1.º de Dezembro de 1568, no qual reprova e declara sem effeito a concessão da agua da fonte da rainha, feita pela camara ao mosteiro de Santa Cruz, porque mais serviço de Deus, seu e do povo, seria o leva-la á feira com o da fonte d'el-rei (!); e participa que escrevera ao cor-

reservador da Universidade para as ditas fontes tornaram ao uso publico, desapossando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

2.º — Carta ou alvará do mesmo monarcha, de 14 de Agosto de 1570, para que os vereadores enviassem o traslado de instrumento, por que provava ser da cidade a agua que a elle fóra agora trazida por seu mandado.

3.º — Carta regia de D. Sebastião de 7 de Maio de 1573, ordenando que se fizessem as duas fontes da cidade, repartindo-se igualmente a agua por ambas.

Estas fontes ou chafarizes foram os do largo da Feira e da Sé (actual Sé Velha), tudo levando a crer que antes de construídos estes dois chafarizes e logo em seguida á conclusão do aqueducto em 1570, tivessem sido feitos os dois depositos de agua da Feira e da Sé, pois não pode conceber-se que estivesse tres annos o bairro alto sem ser abastecido de agua, havendo-a em abundancia.

4.º — Sentença de 7 de Janeiro de 1611 do desembargador encarregado de determinar as duvidas entre a camara de Coimbra e o bispo conde, sobre a agua do pateo do paço episcopal, ordenando que tenham cumprimento os contractos feitos entre a dita camara e o prelado em 1585 e 1588, ácerca da agua que vinha encanada do chafariz da Feira, cujo curso e canalisação se não poderiam succeder em vida do dito bispo conde para outra nenhuma parte differente d'aquella por onde ora vay. — O chafariz do antigo paço episcopal está encimado pelo braço do bispo D. Alfonso de Castello Branco, a quem se deve a restauração do paço em 1585.

(Continua)

(!) N'esta data ainda não havia sido construído qualquer deposito de agua no largo da Feira.

F. A. Martins de Carvalho,

CRONICAS

As Andorinhas

O telegrafo anuncia-nos o regresso das andorinhas, quando o frio agressivo nos fustiga, nos hostiliza com inelencencia.

As andorinhas enganaram-se; procuravam certamente a tepidez do sol do Mediterraneo e, sem saber como, vieram aportar a Lisboa. Porque o frio é cada vez mais intenso, cada vez mais frio.

O Sol, qual mocidade que tenta ser forte, pretende em vão acarinhá-los, iludir-nos, amenizando a temperatura. Debalde o loiro dos seus raios, cobre de brilho a massa branca da cidade, ou a extensão do campo; debalde elle tenta penetrar nos ambientes pobrinhos a aquecer, a animar! o frio é cada vez mais intenso, o frio é cada vez mais hostil!

Levantei-me ontem mais cedo; saí para o campo. Tudo branco; branco como a farinha dos moinhos. Branca a relva,

brancos os outeiros, brancas as arvores, brancos os silvados! Quiz saber a paisagem, quiz defini-la, em vão! Parecia-me tudo amortecido, tudo enregelado, procurado numa concentração a ultima chama de calor, o derradeiro vestigio de tepidez. E eu que gosto da paisagem!

Tudo branco, branco como a farinha dos moinhos!

Vieram as andorinhas! Terão que esperar. Há-de resurgir o sol de Abril, colorindo os labios das flores, confortando o silencio das folhagens. Não-de despertar as fontes; não-de cantar os ribeiros; tudo há-de ser alegria e saude. As arvores cobrir-se-hão de novo e toda a força da natureza desabrochará em beleza.

E o sol, o sol será então a força poderosa e fecunda, cheia de alegria e cheia de saude.

Teófilo Braga

Esse velhinho que morreu, octogenario e cheio de saber, teve em vida o destino de todos os que na humanidade, marcam um lugar de honra: mais inimigos do que amigos!

Teófilo Braga era alguém, e a sua perda deve comover todo o coração de português.

Educado ha meio seculo nos principios liberais e republicanos, durante uma vida inteira não quiz desviar-se do seu caminho, e assim morreu. Mas era sincero, falava claro.

O que espanta na sua personalidade, é o poder de assimilação quasi inegalado e a fidelidade da sua memoria: temperamento orgulhoso e forte, teve uma vida de lutas, uma vida de polemica; e lutou sempre.

Pertenceu áquella geração de batalhadores que deixaram um sulco de luz na nossa historia.

Teófilo nasceu de aquelles go predestinado, que nos tem doado talentos brilhantissimos em quasi todos os campos de actividade intelectual: Antero de Figueiredo, Manuel de Arrago, Hintze Ribeiro, etc., etc. Parece-me que desaparece com ele o ultimo representante, da geração

do realismo. Como hoje a mocidade pensa de maneira diferente! Quer literariamente, quer socialmente, o tempo e a experiencia, levaram-nos a mudar de rumo, levaram-nos a procurar outro abrigo.

Pelo relato dos jornais, notamos, com admiração, o espirito de socialidade d'aquelle homem que supunhamos entregue só a si e aos seus livros. Teófilo Braga, teve sempre dois enormes cultos; o da Patria e o de Camões.

A grande figura do Epico imortal, encontrou nele o seu melhor amigo.

O sabio illustre, segundo o testemunho dos seus amigos impunha-se igualmente, pela bondade com que acolhia todos os que recorriam á sua sciencia e ao seu conselho. E' isto um admiravel predicado, e outro não se encontra, logo, o do seu amor ao trabalho; trabalhou sempre, trabalhou uma vida inteira, aquelle velhinho octogenario, que pôde por isso mesmo servir-nos de exemplo, a nós aos novos, — que temos sobre os ombros a responsabilidade delicada dum passado glorioso!

Vasconcelos Nogueira.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na quinta-feira, o sr. Joaquim Miguel Ruas; e ontem, a sr. D. Euridice Silva.

Fazem anos, hoje: D. Julia Baptista e Silva, Alvaro Santos e Silva, Tenente Campos Rego.

Amanhã: O menino José, filho do sr. José Lucas Ferreira.

As meninas Maria Irene Vaz Serra e Esmeraldina Correia Reis.

Dr. Plinio Ventura, José Vasconcelos de Sousa Napolea, Joaquim Alves de Faria, Eduardo Ferreira Arnaldo.

Segunda-feira: A menina Clementina Madeira de Carvalho.

D. Lucinda Sant' Ana Rocha, Dr. Manuel José da Costa Soares, Antonio Botinas da Silva Dias.

Casamentos

Pelo rev. pároco da Sé Velha, sr. dr. Luis Lopes de Melo, realisou-se ha dias, em casa da sr. D. Filomena de Brito e Cunha, e do sr. Anibal Ruf de Brito e Cunha, nesta cidade, o casamento de sua irmã e cunhada sr. D. Maria Emilia de Sena Faria e Vasconcelos, gentill filha da sr. D. Maria Rita de Sena Belo Faria de Vasconcelos, com o sr. dr. João Carlos de Carvalho Reis e Silva, filho da sr. D. Jesuina de Carvalho Reis e Silva e do sr. João Carlos dos Reis e Silva.

Foram madrinhas a tia da noiva sr. D. Maria Antonia Sena Belo e a mãe do noivo, e padrinhos o tio da noiva, sr. dr. Antonio Sena Belo e o pai do noivo.

Os noivos partiram para Lisboa, onde foram passar a lua de mel, de onde seguem para a Golegã, onde vão fixar residencia.

Na corbelle dos noivos viam-se riquissimas prendas, algumas de raro valor artistico.

Doentes

Foi ha dias operada pelos illustres professores srs. Drs. Angelo da Fonseca e B-saia Barreto, encontrando-se felizmente melhor, a sr. D. Joaquina da Costa Mendes, dedicadissima esposa do nosso prezado amigo, sr. Manuel Cop-

ceição Mendes, comerciante em Coimbra.

No quarto particular do Hospital da Universidade, onde se encontra a operanda, tem accorrido inumeras pessoas da Figueira da Foz, donde é natural, a informar-se do seu estado.

Desejamos muito breve o seu completo restabelecimento.

Ha já alguns dias que se encontra retido no leito com uma doença grave, o sr. Manuel Nunes Henriques, filho do nosso respeitavel amigo sr. Carlos Henriques, gerente da filial em Coimbra da Companhia Nacional de Alimentação.

Reclamações do publico

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de fazer acabar o costume de despejar aguas da lavagem da casa, das janelas da estação do correio para a rua. E' um serviço que não fica bem numa terra como a nossa e que certamente os funcionarios superiores da estação desconhecem que se faz.

Mais uma vez pedimos que se mande limpar á montureira que ha no terreno em frente da Associação dos estudantes cristãos, na rua Alexandre Herculano. Aquilo nem na mais reles aldeia se permite.

A's proximidades da estação velha vão todos os dias uns homens para comprarem quantos ovos ali apparecem e que veem para serem vendidos em Coimbra, tratando logo de os encalxotar para expedir pelo caminho de ferro.

E' claro que isto faz-se em prejuizo dos consumidores desta cidade, que tem de os comprar mais caros.

Pedem-se providencias.

D. Glória Castanheira

O concerto de musica classica no domingo, 3 de Fevereiro, mais um triunfo para a insigne Artista.

Já o nono, incluindo dois de Beethoven (este e o de 27 de Janeiro).

O publico sempre selectissimo, com o mais intenso entusiasmo.

A sr. D. Gloria Castanheira, excedeu-se a si propria na interpretação da Sonata Appassionata.

Os artistas com flama e com genio deslumbram e torturam.

Na celebre Sonata a musica ascende, eleva-se, até tudo prender e subjugar no seu ritmo e na sua doçura, na sua fantasia e no seu ideal. Acaricia-nos a razão, a alma, o coração, penetra todos os misterios do universo.

Sonhos, pensamentos, que não podem ser agulhoados, voam, lívres e soberanos, no espaço até se confundirem com as estrelas do Ceu.

Na obra de Beethoven passam e palpitam as grandes dedicações civicas, épicos heroísmos, deveres sacratissimos, amores ardentes, afeições puras e serenas, amizades firmes e invencíveis, a alma humana, que enche a natureza e o universo.

Vemos, conforme as nossas crenças, o Olimpo do classicismo e o paraíso dos cristãos. Voamos com os Deuses e com os Anjos.

A tragica evocação dos grandes Maestros impressiona e espanta; não é certo que a grande pianista, D. Gloria Castanheira, possue essa vis misteriosa?

No dia 17 do corrente mez de Fevereiro, e ainda em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, com o concurso de notaveis discipulas, vai ser deslumbrante a Festa de Chopin, que a illustre Senhora está organisando e ensalando com ofan e com a extraordinaria competencia que todos lhe reconhecem.

A saude de s. ex.ª, por desgraça muito enfraquecida, é que foi causa de se desistir da audição de Beethoven, marcada para o dia 10.

A sr.ª D. Gloria Castanheira estudou Chopin na Alemanha e em Paris, e artistas de renome confessam que é uma das mais notaveis interpretes daquelle sublime poeta de piano.

Sinodo diocesano

Recebemos e agradecemos um exemplar do Sinodo Diocesano de Coimbra, celebrado nos dias 30 e 31 de Julho ultimo, sob a presidencia do ex.º e rev.º Bispo Conde.

Celebra-se um sinodo em cada diocese, de 10 em 10 anos, mas na diocese de Coimbra o ultimo sinodo havia sido celebrado em 1591, pelo bispo D. Afonso Castelo Branco. Havia portanto mais de 3 seculos que não se reunia o sinodo em Coimbra.

A referida reunião foi feita conforme o Canon 358.

São duma alta importancia as resoluções tomadas no sinodo celebrado no Seminario de Coimbra no fim de Julho, pois sobre todos os pontos se regulamentou: pessoas, sacramentos, culto divino, ensino religioso, procissões, seminario, etc. etc.

Lusa Atenas, Lda.

Os srs. Francisco da Costa Gaito, Antonio José Eva e Adelino da Costa Gaito, os dois primeiros como gerentes, participam nos, em circular, tem tomado de trespasses com todo o seu activo e passivo, aos «Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho», de Lisboa, a sua «Agencia em Coimbra», que vinham gerindo desde o seu inicio.

Esta sociedade fica sendo denominada Lusa Atenas Lda., e a sua sede continua sendo na rua do Arnado.

Cá e lá!

Em Braga já se tem realisado reuniões das forças vivas dali para levar a efeito com todo o brilho as festas da cidade, que se realisam pelo S. João.

Em Coimbra ainda nada se fez para as festas da cidade, que são as da Rainha Santa, nos primeiros dias de Julho!

Casos & Factos

Por causa da greve dos empregados telegrafo-postais, mais uma vez foi adiado o Congresso das Misericordias.

A policia não está satisfeita com o decreto que melhora os seus vencimentos. Acha pequena melhoria.

Tambem por causa da greve foi adiado sine-die a reunião em Coimbra dos estudantes republicanos que frequentaram a nossa Universidade de 1903 a 1910.

Pelo projecto da reorganisação do exercito, serão suprimidas trez divisões, que esse projecto não diz quais são, mas que se sabe estarem indicadas as de Braga, Vila Real e Vizeu.

Ficarão 27 regimentos de infantaria e criados batalhões de caçadores que serão colocados, de preferencias, nas terras onde se acham os regimentos que foram extintintos.

Tem havido mosquitos por cordas em Lisboa por causa do café ter subido para 6 tostões a chicara.

Nós ainda somos do tempo em que com 10 reis de café se tomava meia duzia de tijelas de café.

Em Coimbra passou para 5 tostões cada chicara de café.

Ao contrario do que informaram alguns jornais de Lisboa, intensificou-se a greve passiva do pessoal dos correios e telegrafos, que está causando importantes prejuizos.

NA LOUZÁ

Inauguração da luz electrica

Louzá, 7.—No domingo proximo, realisa-se nesta pitoresca vila a inauguração da luz electrica, que vem sendo ha anos uma ardente aspiração do publico.

Deve-se á Camara actual e á firma Padilha, Rebelo & C.ª Limitada, tão util empreendimento, que impulsionará de uma maneira notavel o progresso da terra.

A festa promete ser brilhante, com a comparsa do elemento official e de individualidades em destaque no meio, do que daremos uma noticia pormenorizada na proxima semana.— C. F.

O Mercado de Coimbra

Cada vez se torna mais preciso tratar da construção do novo mercado, que se diz a Camara tem tenção de mandar fazer, dando essa obra por concurso.

Infelizmente nada ha feito para abrir esse concurso, e aí continua á vista de toda a gente essa vergonha que aí temos, verdadeiro foco de doenças neste tempo de chuvas, geada e frio, com que as pessoas que ali vão são contempladas.

Veja a Camara se trata deste melhoramento, sem duvida o mais importante e necessario em Coimbra presentemente.

Vencimentos da policia

O ministro do interior, praticando um acto de inteira justiça, apresentou ou vai apresentar ao Parlamento um projecto de lei no sentido de melhorar a precaria situação em que se encontra a policia do país.

Conquanto esse projecto satisficça a policia de segurança, elle deixa em situação inferior a policia de investigação criminal de todo o país, o que não é justo.

Mas ainda ha mais, o que é verdadeiramente irrisorio: um cabo da policia de segurança, por aquelle projecto, fica vencendo 561\$00, enquanto que o inspector da policia de investigação de Coimbra fica auferindo apenas 540\$00, ainda sujeito a descontos!

Crónica dos Livros

Antologia Portuguesa—Antero de Figueiredo—organizada pelo dr. Agostinho Campos. Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O ultimo volume editado pelas importantes livrarias Aillaud & Bertrand, da magnifica coleção Antologia Portuguesa reúne algumas das melhores composições literarias do eminente prosador Antero de Figueiredo.

Pouca gente sabe, mesmo aqueles que se dedicam particularmente á literatura, que o escritor illustre da Espanha, nasceu nesta linda cidade e que, por circunstancias especiais, daqui se afastara para sempre.

Antero de Figueiredo é dos mais caracteristicos escritores portugueses, possuindo uma prosa elegante e um vocabulario formoso.

A sua estreia literaria, ainda muito novo, constituiu imediatamente uma promessa.

A critica ainda não se occupou desta figura complexa, atravez das suas mais interessantes manifestações intellectuais, desde a sua iniciação num poderoso subjetivismo literario, até atingir a fase actual onde o mesmo lirismo canta as suas harmonias de balada.

Apenas, fragmentariamente, criticos e jornalistas illustres saudaram, em artigos efemerose de varios jornais, a aparição dalgumas das suas mais valiosas obras literarias.

Fidelino de Figueiredo dedica-lhe um estudo interessantissimo; Julio Dantas uma das suas magnificas cartas publicadas no Primeiro de Janeiro; Manuel da Silva Gaio um curioso exame sobre a sua personalidade de prosador, do qual ressaltam esplendidas qualidades criticas; Plinio Torres, jornalista catolico, faz-lhe um panegirico veemente, a proposito do seu livro, Senhora do Amparo; Julio Brandão, o esplendido critico português, canta, em frases incicivas, a beleza do seu primoroso talento.

Jornalistas brasileiros, d'alem atlantico, enaltecem, ao mesmo tempo, entusiasticamente, o grande lirico da profunda tragedia D. Pedro e D. Inez, em cujas

paginaes passa a ancia amorosa e poetica da nossa raça: o observador e paisagista impecavel da Espanha e das Recordações e Viagens.

O Brazil, por intermedio das suas primeiras mentalidades Portugal pela pena dos seus jornalistas e criticos, erguem-lhe um pedestal em marmore, cuja base assenta a sua bronzea figura de prosador.

O dr. Agostinho de Campos, antigo companheiro das suas boémias literarias em Coimbra, ainda estudante e rebelde, traça-lhe no famoso volume, um admiravel estudo em meia duzia de paginaes brilhantes e valiosas.

Este volume de «Antologia Portuguesa» reúne trechos das melhores obras de Antero de Figueiredo, numa ordem logica e inteligente.

Ali ha pedaços de lirismo e de sonho, de tragédia e de lígrimas; d'agonias e anceios; blasfemias e dôres; amor e odio; rãva e ciume; delirio e febre, todas as manifestações do espirito e da alma humana, cristalizadas em beleza imortal pela fecunda vibratilidade deste temperamento de prosador.

Não ha coraçào de português que não conheça a tragédia de D. Pedro, nesse drama formidavel d'amor, precisamente num época rude em que a sensibilidade pairava para além da alma humana, condensada nessas paginaes de fogo, delirio e ódio.

Antero de Figueiredo é hoje uma das mais belas figuras da literatura portuguesa.

A sua obra, complexa e brilhante, merecia, na verdade, o acolhimento que encontrou no espirito illustre do dr. Agostinho de Campos, fazendo-a passar, agora, numa ressureição apoteotica, nas paginaes da «Antologia portuguesa».

Continua-se a fazer a critica de todos os livros, sendo-nos enviados dois exemplares.

RETRATOS

Trabalhai, meus irmãos, que o trabalho é honra. Assim faz ele, que é homem de muitos negocios. Deve ter acordado muitas vezes com o barulho dos comboios. Quando se sentir encolorado, não lhe fica longe o Mondego para se refrescar. Tem-lhe feito suar o topete um logar que tem exercido, sem remuneração, numa corporação muito importante.

Vamos agora ao nome que lhe deram na pia baptismal: Tem 4 silabas, começando pela primeira vogal e acabando numa coisa que se repete no fim de 12 mezas.

Quanto ao apelido, usa chanar-se aos que se querem fazer palanços, o que ele não é porque sabe bem onde tem o nariz.

MASCARADO.

O parque da "Cidade"

Ante-ontem já tinham dado entrada na Camara Municipal dois projectos para o parque da Cidade, no Campo dos Bentos, faltando o do sr. Jacinto de Matos.

Os dois projectos recebidos são tão bonitos que se fica em duvida de qual é o melhor.

Certamente que o que falta não será inferior e aí se entra na dificuldade da escolha.

Antes assim para termos a certeza de que o grande parque ficará sendo um encanto de beleza, gosto e comodidade.

Novo consultorio medico

Abriu o seu consultorio, na rua da Sofia n.º 52.º, o nosso respeitavel amigo e distinto clinico, sr. dr. João Maria Porto, que ha pouco concluiu brilhantemente o seu curso para 1.ª assistente da Faculdade de Medicina, depois de uma longa estada em diversos hospitais alemães, onde se dedicou ao estudo de doenças dos pulmões e coração, versando sobre as doenças deste a sua esplendida dissertação de concurso.

Oferta importante

A Companhia Agricola Ultramarina ofereceu a sua valiosa coleção de Zoologia ao respectivo museu da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Principios d'incendios

Na rua dos Estefreiros, na residencia do relojoeiro, sr. Antonio da Silva, houve ante ontem á noite começo de incendio.

Tambem ontem á noite foram pedidos socorros para um principio de incendio na rua das Padeiras.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

ECOS DE LONGE

Apareceu em Buenos Aires uma mulher que afirma ser a princesa Olga, filha do Czar da Rússia e que todos incluíam no numero das vítimas do grande massacre da familia imperial russa.

Um diplomata que ali viveu muitos anos diz não poder reconhecer essa senhora.

— Pelo Natal os fiscaes da lei sêca deitaram nas cataratas do Niagara 2.250 litros de Whisky falsificado.

O peixe ali colhido tinha apanhado uma grande bebedeira. Ha quem diga que o peixe pescado por esta forma é mais saboroso.

— A Rússia ameaça invadir a China pelo facto desta permitir no seu territorio os inimigos da Rússia.

Se por ventura viessem os dois grandes colossos a bater-se, imagine-se que carnificina!

— Louis Douval, condenado e preso ha 24 anos em França, acusado de ter assassinado a mulher, pediu mais uma vez a revisão do processo, provando-se que o condenado estava inocente, recebendo por isso 20 mil francos de indemnização e uma pensão anual de 12 mil francos.

Tinha sido condenado á morte e a pena comutada em presídio perpetuo.

— Os ingleses dão o cavauinho por ver os tornozelos das mulheres.

Ha tempo realizaram-se em Londres concursos de tornozelos, mas isto fez-se sem ver as caras ás respectivas proprietarias dos ditos tornozelos. Apenas se viam as pernas do Joelho para baixo, o bastante para os ingleses se darem por satisfeitos.

Os tornozelos tornam-se defeituosos com os sapatos apertados e saltos muito altos. O remedio é usar saias compridas. Af fica a receita.

— No dia do enterro de Lenine a temperatura em Moscov era de 25° abaixo de zero!

— Um medico inglês e outros são da mesma opinião, afirmou que as mulheres que tem por costume tratar da pele envelhecem mais depressa do que as outras. Os cremes de beleza, a glicerina, os pós, etc., etc., concorrem para estragar a pele, enche-la de rugas e manchas.

Contemplai as raparigas bonitas, do campo, como elas, sem quererem saber de mixordias, conservam toda a frescura da sua mocidade durante muitos anos.

— Na Noruega tem-se notado ultimamente grande numero de pessoas obesas, vindo a descobrir-se que elas usam receptáculos dependurados sobre o estomago, onde conduzem alcool, vinhos, aguardente, etc.

Os homens gordos passaram por isso a ser apalados e revistados, e as mulheres, que são as que mais transgridem e que mais contrabando conduzem, essas são apaladas com muito cuidado e cerimonia, mas por gente do mesmo sexo.

Assim deve ser pelo respeito devido á moralidade, que é uma coisa que muitos só vêem a grande distancia e que outros nunca chegam a encontrar.

— O Japão é o país onde ha mais excentricidades com respeito a casamentos.

Em Omí, por exemplo, usa-se o namorado entregar á namorada uma manga do casaco no dia da primeira entrevista.

Os pais do rapaz vão, passado tempo, verificar se a manga pertence ao filho e então é que dão autorização para o casamento.

Na provincia de Timadzuke são as mulheres que pedem os homens em casamento, não tendo os pais dos noivos nada com isso.

Em Tuska as filhas dos pescadores, para poderem casar, não de mostrar que podem sustentar a familia, porque se os maridos forem tambem pescadores, são as mulheres que tem obrigação de os sustentar quando não poderem ir ao mar.

Celeste dos Anjos Ferraz e Melo de Moraes Zamith

Sufragando a sua alma, celebra-se no proximo dia 12, terça-feira, pelas 10 horas, uma missa na Igreja de Santa Cruz.

Camara Municipal

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva, na sessão de ante-ontem:

— Resolveu mandar anunciar que de 15 de Fevereiro a 15 de Março proximo se acha em pagamento o imposto braçal e a contribuição directa.

— Resolveu que os Vereadores dos Serviços Municipalizados e das Obras, conjuntamente com os Engenheiros dos mesmos Serviços procedam á escolha do local para a construção da cabine dos Oleiros.

— Aprovou o projecto de novos arruamentos da zona baixa da cidade.

— Resolveu submeter á apreciação do Senado um projecto de regulamento sobre obrigatoriedade de construções em terrenos destinados para esse fim.

— Deliberou mandar anunciar a arrematação do imposto directo municipal da freguesia de Cernache.

— Resolveu enviar á Junta da Freguesia de Santa Cruz copia de um officio que lhe foi dirigido pela Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, acerca das obras de que carece a Torre da Igreja de Santa Cruz.

— Tomou a responsabilidade pelo tratamento no Hospital Miguel Bombarda do indigente e alienado Antonio Teodoro, de 22 anos, da freguesia da Sé Nova.

— Resolveu anunciar a venda da erva do Salgueiral de Alcarraques.

— Deliberou officiar ao Comissário de Policia e Guarda Republicana pedindo-lhe a sua intervenção no sentido de evitar que o rapazio ande pelas ruas da cidade a brincar com bolas.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras na cidade, para colocação de taboetas e para apascentamento de gado caprino.

— Deferiu varios requerimentos para aquisição de terrenos no Cemiterio Municipal e renovação de sepulturas.

Foot-ball

Amanhã jogam em 1.ª categoria, o Moderno contra a Associação Academica.

O jogo realiza-se no campo dos Bentos ás 15 horas.

Desloca-se amanhã a 1.ª categoria do União, onde sustentará um desafio contra o Sport Club Auadia.

Conferencia

O rev.º dr. Pereira dos Reis realiza amanhã, ás 14 horas e meia, no C. A. D. C. a sua segunda conferencia sobre Dom Queranger.

Explosão duma bomba

Nas obras para a construção do novo edificio do C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, explodiu na madrugada de quinta-feira, uma bomba, que não produziu estragos, tendo no entanto posto em sobresalto os moradores de aquela rua e das circunvisinhas.

Secção official

JUSTIÇA

Antonio Pires da Silva Machado, sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Condeixa-a Nova, exonerado. — Bacharel João Manuel Franco de Sousa, nomeado substituto do Juiz de Direito da comarca de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Manuel Eduardo de Oliveira, nomeado professor interino para a escola de Pombeiro, concelho de Arganil.

— Manuel Nunes Carlos, idem, para a escola da Louzã.

— Preciosa Marques Maia, idem, para a escola de Quiaios, Figueira da Foz.

— Celeste Alexandrina de Almeida, idem, para a escola de Santa Cruz, desta cidade.

— Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, nomeado temporariamente professor para a escola de Vila Nova, Miranda do Corvo.

— Candida Poças Martins, idem, para a escola de Ferreiros de Além, concelho de Vila Nova de Poiares.

— Antonio de Almeida, professor da escola movel de Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz, exonerado a seu pedido.

— João Augusto dos Santos, presidente da Comissão Executiva da Camara da Louzã, nomeado presidente da Junta Escolar do mesmo concelho.

— Cesar Dinis de Carvalho, amanuense da extinta Secretaria da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Anulado o decreto que colocou José Fernandes Braga no lugar de guarda do Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra.

OBITUARIO

Ana A. Leite Braga

Cantanhede, 7—Faleceu nesta vila, no dia 4 do corrente, a sr.ª Ana A. Leite Braga, estremosa esposa do sr. Miguel Leite Braga e avó do nosso amigo sr. Artur Leite Braga, empregado da Casa Totta, nessa cidade.

No funeral da inditosa senhora, a qual era bastante considerada nesta vila, encorporearam-se pessoas de todas as classes sociais.

Sobre o feretro foram depositadas algumas coróas de flores artificiaes.

Conduziu a chave da urna em que o cadaver foi encerrado, o sr. Francisco Pinto de Carvalho.

A beira da sepultura fez uso da palavra, enaltecendo as qualidades da extinta, seu neto, o sr. Artur Leite Braga.

A familia enlutada apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames. — C.

Faleceu em Gandara de Cambra o quartanista de Medicina, em Coimbra, sr. Humberto de Matos.

Faleceu o sr. Manuel de Matos, antigo operario de carpinteiro.

Era sogro do industrial de alfaiate, sr. Abilio dos Santos. Sentidos pezames.

Pelos TRIBUNAIS

Civil e Comercial

AUDIENCIA DE 7 DE FEVEREIRO

— Ao 2.º Officio, Faria: Acção especial de letra, requerida por Francisco Coutinho Gouveia, casado, proprietario, do Loreto, ares desta cidade de Coimbra, contra Elias Duarte Mota, de Condeixa-a-Nova. — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

— Ao 3.º Officio, Calisto: Acção de letra, requerida pela firma comercial desta praça, Pereira, Oliveira & Ferreira, Lda. representada pelo seu socio gerente Eduardo Ferreira, casado, comerciante, desta mesma cidade, contra João dos Santos Correia, casado, comerciante, da rua Adelino Veiga, desta cidade. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

— Ao 5.º Officio, substituto, Graça: Auto de emancipação, requerido por Abilio Maria M. Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, casado, professor, desta cidade, contra seu filho Manuel de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhão, tambem desta cidade.

Aluga-se uma maquina de pont-á-jour. Informa, Leão d'Ouro, 3

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12
(A' PRAÇA DA REPUBLICA)

Gazeta de Coimbra

Journal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (Ano)	40\$00
Africa Oriental (Ano)	40\$00
Africa Occidental (Ano)	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina... 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas
Rua da Sofia n.º 5-2.º

Trespassa-se

com autorização do senhorio 1 amplo salão que mede 200m², prestando-se para qualquer grande empresa. Rua da Sofia, 15.

Declaração

Para que se não dê curso a versões menos verdadeiras acerca da saída do sr. José de Melo Santos, de secretario e editor do *Meteoro* de que sou director e actualmente gerente, declaro que só por motivo de doença e não por qualquer outro, e ainda por que ele assim o desejou, o sr. José de Melo Santos deixou os referidos cargos.

Só temos a censura lo por, depois de já não pertencer ao jornal se dirigir á imprensa e a diversas entidades quando nada a isso o autorizava.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1924.

David Agria.

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão. rua da Louça n.º 80.

Precisam-se de 20 a 30 contos, dando-se garantia superior, ou mesmo hipoteca. Carta ás iniciais F. M. L. a esta redacção dando o juro e condições.

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Bissaya-Barreto
Director do Serviço de Patologia e Therapeutica Cirurgica
Clinica Geral Operações
Doenças de Senhoras
Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

D. Virginia da Conceição Gama

Agradecimento

Antonio Maria da Gama Junior sua e esposa; Cassiano Maria da Gama, sua esposa e filhos; Carlos Maria da Gama, sua esposa e filhos; José Maria da Gama; João Maria da Gama; Fausto Maria da Gama; Amílcar Maria da Gama; Maria José d'Oliveira da Conceição Carvalho, seu marido e filhos, veem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ás pessoas das suas relações e amizade pelos favores recebidos por ocasião da morte de sua querida e saudosa mãe, irmã, cunhada e tia,

Virginia da Conceição Gama,

bem como ás que dispensaram a honra de assistir aos responsos que se efectuaram na igreja de Santa Cruz e que daqui prestaram a ultima homenagem acompanhando-a ao Cemiterio da Conchada.

Agradecem tambem muito penhorados a todos que em tão triste conjuntura lhes dispensaram os seus serviços, affectos e dedicação.

A todos, pois, testemunham a mais profunda e indelevel gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que tivessem cometido.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1924.

Agradecimento

Francisco Ferreira e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante o longo periodo da doença do seu sogro, pai e avó,

Antonio Rodrigues Funfas

se interessaram pela sua saude e aos que acompanharam os seus restos mortais até á eterna morada.

Aproveitando esta oportunidade, convida todos os amigos do extinto a assistirem á missa do 7.º dia que se realiza no dia 11, pelas 8 horas e meia da manhã, na Igreja da Sé Nova, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

<p>Dr. Novais e Sousa Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra</p>	<p>Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra</p>
<p>RETOMOU A CLINICA Clinica Geral</p>	<p>Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.</p>
<p>Partos, doenças das Senhoras e das creanças.</p>	<p>Consultas das 1 ás 4 da tarde; Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51;</p>
<p>Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.</p>	

Antiguidades Ven-de camas, armarios, mesas, etc., Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 3

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculano, 34 - Coimbra. 3

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 3

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 2

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugam-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhabé. Estrada da beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroi, n.º 13. 4

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Arithmetica e Escrição Commercial. Conversação franceza e Inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada. X

Mobilia de quarto, vende-se moderna para 1 pessoa, boas madeiras e espelhos. Preço razoavel. - Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C., Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. Avenida Navarro, 57. 1

Mobilia moderna de quarto, propria para menina ou senhora, boas madeiras e espelhos, pouco uso. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º
(Antigo Ginásio-Club) - Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade; Depositaria da Arredada lampada "OSTRAM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros.
Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

RESTAURANTE PARIS
R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornecese comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"
Vendem-se
Para tratar, Napoles & C., Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Trespassa-se
Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem.
Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSES, etc.

BANCO ALIANÇA

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1923 á razão de escudos 30\$00 por acção, livre de imposto, paga se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40. 1

Pianos novos e usados
VENDEM-SE
Ninguem compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. - Rua da Mãozinha - Olivais. 2-v-s-X

Mós de esmeril
De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada, Rua da Noqueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.
"GAZETA DE COIMBRA,"
Secção de anuncios
Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do país
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

"COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanés)

Cal ROCHEDO
empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebócos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.
Pedidos á **Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª**
ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528
FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

Trespassa-se
Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa. Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.
Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 2

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentar, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adrianna, Praça da Republica - Coimbra.

Album de selos de Portugal e Colonias
Exemplares raros
Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA"

Professor diplomado 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 4

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço.
Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 4

Precisa-se empregado para balcão. Cabral, Melich & C.ª, Limitada - Coimbra. 1

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, alugam-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para credos ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

GUILHERME D'ALBUQUERQUE CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Consultorio medico
Clinica geral
CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couroça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas
Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

Artur Dias Pratas
Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

Artur Dias Pratas
Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

Artur Dias Pratas
Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 4

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA SE, para serviços de recatorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhós. Nesta redacção se diz. X

Senhora só, de fortuna, titular, precisa governanta senhora com aptidões e de grande seriedade. Resposta a esta redacção. 1

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chauseur na Fabrica de Cortumes. 3

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros. Informações, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 2

Trespassa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contrato com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 3

Vende-se uma divisoria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gazolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vendem-se para divisões de partilhas os predios da rua Adelinho Veiga n.ºs 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2. Trata-se na rua da Moeda, 91 - Coimbra. 1-v-s-X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrangidos do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça-feira, 12 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1559

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

MELHORAMENTOS LOCAIS

Temos sempre a maior satisfação em noticiar projectados melhoramentos na nossa Coimbra, como também nos é bastante desagradável ver que muitos deles não passam de promessas, não chegando a transformar-se em factos.

Referimo-nos no numero anterior ao projecto de reforma do bairro baixo, incontestavelmente a obra de maior vulto e importancia para Coimbra.

Todos sabem que sendo a parte mais populosa e mais comercial da cidade, é também a parte de mais detestável aspecto pelos seus arruamentos e pelo grande numero de habitações mesquinhas que neles se acumulam.

Nunca nenhuma vereação municipal deitou os seus olhos para esse cancro, embora se reconheça não ser possível evitar a sua transformação um dia, mais cedo ou mais tarde.

Entendem muitos que sendo difícil e dispendioso rasgar avenidas nesse labirinto de ruas estreitas, infectas e humidas, preferível seria não empreender nesse bairro melhoramentos, e abrir outro ou outros noutros pontos para onde o commercio se estendesse.

Mas isto é uma orientação errada.

A situação do bairro baixo é de tal ordem que não é possível prescindir dessa parte da baixa, ligada intimamente ao coração da cidade.

Noutros tempos seria muito mais fácil abrir duas ou tres ruas largas no bairro baixo; hoje é isso muito mais difícil pela grande despeza que isso importa e pela dificuldade de encontrar habitações para as famílias que residirem nas casas a expropriar.

Além disto tem-se permitido para aí muitas edificações com errados alinhamentos, que são uma vergonha.

Mas tudo isto tem de se vencer para transformar o bairro baixo.

Uma larga avenida desde o Largo Miguel Bombarda até ao Arnado; do Largo da Sota á Praça do Comercio, e a dos Oleiros á rua da Sofia, atravessando o Terreiro da Erva, são as mais indicadas.

A Avenida dos Oleiros á Pra-

ça 8 de Maio é certamente das mais importantes, mas também a mais dispendiosa.

Rasgadas estas tres grandes arterias, o bairro baixo passará logo por uma grande transformação, modernizando-se rapidamente com novas edificações e estabelecimentos, porque muitos procurarão adquirir ali terrenos, que se pagarão por bons preços.

Estas nossas considerações em nada vão de encontro ao projecto do sr. Abel Urbano, com o qual concordamos inteiramente.

Mas perguntamos nós também: Será a Camara Municipal actual capaz de tomar sobre si o encargo de realizar este grande melhoramento, ou será ele de mais para as suas forças e iniciativa?

Será preciso invocar a memoria dos presidentes das Camaras que deixaram os seus nomes ligados a melhoramentos importantes, ou existe ainda quem seja capaz de empreender outros melhoramentos de vulto de que a cidade precisa?

Fala-se nos nomes dos drs. Dias da Silva, Marnoco e Sousa e Luís da Costa d'Almeida, mas tem de juntar-se-lhes o nome do dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, a quem se deve a compra da quinta de Santa Cruz, inicio do alargamento e embelesamento da cidade.

Chegamos a um tempo em que é preciso pôr termo á inercia municipal, para fazer reviver os creditos de que gozou o municipio de Coimbra.

Os rendimentos da Camara tem subido imenso, mas nada se vê que justifique a despeza que se faz. A Camara actual não tem por emquanto uma obra que assinala a sua gerencia, como a não deixaram as suas antecessoras depois da do dr. Marroco.

Falou-se ha tempo em que a Camara fa dar a construção do novo mercado a uma empresa, mas sobre o caso faz-se o mais absoluto silencio, parecendo que tal projecto irá, como outros, para o cesto dos papeis velhos.

Acontecerá agora o mesmo ao projecto dos novos arruamentos do bairro baixo?

Se assim acontecer, já sabemos que a Camara actual é mais para promessas do que para obras.

As eleições da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os novos corpos gerentes eleitos para o biénio de 1924-1925

Sob a presidência do sr. dr. Manuel Braga, realizou-se no domingo passado, 10, a Assembleia Geral Ordinaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para votação do relatório e contas da Direcção e do relatório do Conselho Financeiro, e para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924-1925, tendo sido regularmente concorrida de associados.

Aprovados, por unanimidade, as contas e os relatórios, e votado um voto de louvor á Direcção pelo muito zelo, dedicação e brilho que imprimiu aos actos da sua gerencia, e depois de larga e brillantemente ter discursado o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção cessante, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Mesa da Assembleia Geral: Dr. Mario Nogueira Ramos, presidente; Tomaz da Fonseca, vice-presidente; José Ernesto Donato, primeiro secretario; Ernesto Mercier Miranda, segundo secretario; Elísio Neves, vice-secretario.

Direcção: Dr. José Maria Cardoso, dr. Antonio Assis Teixeira (Conde de Feijueiras), dr. João Miguel Ladeira, dr. Manuel Figueiredo Nascimento Veiga, capitão Antonio Gonçalves Dias, capitão Carlos Jesus Costa e João da Fonseca Barata.

Suplentes: Victorino Planas Doria, Adelino Sá de Oliveira e João Vaz Louzã.

Conselho Consultivo: Dr. Alberto da Rocha Brito, coronel Fernando de Melo, dr. Francisco Rosa Falcão, dr. José Pinto Loureiro e capitão Abel d'Almeida.

Conselho financeiro: Dr. João Ambrosio Neto, dr. Antonio Ribeiro, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Nicolau da Fonseca e Antonio Marques.

Esta lista, que o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Mesa da Assembleia Geral apresentou, de acordo com a Direcção cessante, foi aprovada por aclamação.

O acto da posse dos novos corpos gerentes realiza-se no proximo domingo, pelas 20 horas, devendo ser muito concorrido e revestido de certo brilho.

Interesses do publico

Imposto de transacção

Está em cobrança na Tesouraria da Fazenda Publica, durante o corrente mês de Fevereiro, o imposto sobre o valor das transacções relativo ao 1.º trimestre de 1924.

Findo este prazo serão cobrados juros de mora e seguidamente se procederá ao relaxo.

As declarações (novo modelo) para as avencas do imposto sobre o valor das transacções são vendidas nas tesourarias da Fazenda Publica dos concelhos, ao preço de \$50 cada exemplar, mas para este concelho ainda não as forneceu a Imprensa Nacional, o que está ocasionando prejuizos aos contribuintes.

Imposto pessoal de rendimento

Somos informados de que este novo imposto, longe de ter sido abolido ou suspenso, vai ser posto em cobrança neste concelho muito brevemente.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Therapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhores

Muda o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Porto

MEDICO Doenças do coração e dos pulmões Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas Rua da Sofia n.º 2-2.º

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Já foi ou vai ser convocada parece que para sexta-feira a reunião do Senado Municipal.

Termina hoje o prazo para a apresentação dos projectos do parque da cidade, devendo a respectiva comissão reunir-se ainda esta semana para a sua apreciação.

O apresentado pela casa dos srs. Moreira da Silva & Filhos, do Porto, que a Coimbra de proposito mandou quinta feira passada um seu representante entregar-lo, informam-nos que é primoroso sob todos os aspectos.

Hoje, deve ter sido recebido o da casa do sr. Jacinto de Matos, também do Porto, que passa por ser a mais afamada em construção de parques e jardins.

O projecto preferido, seja qual for, será executado pela casa que o apresentou, que immediatamente receberá esse encargo da comissão do parque.

A comissão do Coliseu Conimbricense consta-nos que prossegue nos seus trabalhos, a que conta brevemente imprimir nova actividade.

A nova Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra parece que vai interessar-se para que as festas da cidade, a realizar no proximo mês de Julho, atinjam o maior brilho.

Officiais e sargentos milicianos

Pelo deputado sr. dr. Manuel de Sousa Coutinho foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei alterando a redacção do artigo 10.º do decreto n.º 7823, dando aos officiais e sargentos milicianos que fizeram parte do Corpo Expedicionario Português em França ou das expedições ao Ultramar, e que estejam ou venham a ser licenciados ou abditos ao efectivo, a preferencia legal em qualquer concurso ou provas em que tomarem parte para melhoria de situação nos quadros do funcionalismo a que pertençam ou para admissão a qualquer emprego do Estado, corporações administrativas, etc.

Serão também preferidos para a matrícula na Escola Militar quando possuam as habilitações legais e idade não superior a 30 anos.

O referido projecto dá-lhes ainda varias garantias em abonos de vencimentos e aposentação.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Um guarda de policia modelo

No domingo, seriam 17 horas, um guarda da policia civica, tendo a 3 ou 4 metros de distancia um mictorio, entendeu que em plena rua, ao fundo da Couraça da Estrela, devia satisfazer as suas necessidades.

Uns populares que nesse momento passavam, indirectamente, censuraram a attitude do referido guarda, o que lhes mereceu serem injuriados pelo policia modelo, e ainda por cima um deles, o sr. Armando da Costa Borges, foi preso, permanecendo 7 horas no calabouço.

Ora não seria mau que o sr. commissario de policia averiguasse o caso, e fizesse saber ao seu subordinado que não vivemos em Marrocos, nem tão pouco a farda lhe dá direitos que aos outros são punidos,

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que também assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e comerciante, anda contraindo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despezas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa
(Segue-se o reconhecimento)

Festas da cidade

Em Braga, como já informamos, realizou-se uma reunião das forças vivas da cidade para a realização das festas de S. João, resolvendo-se fazer-las com o maior brilho.

Em Viana do Castelo a direcção do Sport Club Vianense resolveu tomar a iniciativa das festas da Agonia, reinando o maior entusiasmo para que elas se levem a efeito. Por estes dias reúnem-se para este fim as diversas corporações da cidade.

E em Coimbra o que se faz para as festas da Rainha Santa?

Até agora ainda se não pensou nisso, a não ser a Confraria.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

Reclamações do publico

Os mictorios tem falta de limpeza e de iluminação.

As batatas já se vendem em Coimbra ao preço de 1\$30 o kilo! Então não haverá quem olhe por isto?

Havemos de estar todos sujeitos á ganancia insaciavel dos vendedores?

E' preciso que alguém venha em socorro das algibeiras dos compradores e dos estomagos dos consumidores.

Tem continuado a vir á nossa redacção varias pessoas pedir-nos que reclamemos iluminação para as suas ruas.

Isto vai tão vagarosamente, que estamos a ver que só lá para as kalendas gregas a cidade estará toda iluminada!

Apesar de ter abatido o preço da carne de vaca, não falta quem se queixe de venderem, pelo preço da vaca, grande porção de gordura,

RETRATOS

Vale mais quem Deus ajuda do que quem muito madruga.

E' por isso que goza uma magnifica propriedade, que dá grande fartura d'uvas e outras especialidades que se vendem no mercado.

Nedio, luzidio, baixo e rebolado, nem parece ter quasi todos os dias a grande massada de percorrer alguns kilometros entre a casa e a repartição, ora subindo, ora descendo.

Estando em boas relações com os bem-aventurados, o seu nome completo parece o «Fios-santorum».

O nome proprio é o dum santo muito conhecido que se festeja em Março; o sobrenome é dum outro santo que figura no mesmo mês e que foi martir; tem a seguir o apelido do santo casamenteiro, acabando por toda a corte celestial.

MASCARADO.

Igreja e Claustro de Santa Clara

Ha muito que se tem vindo reclamando providencias para se proceder ás reparações de que carecem os telhados da igreja de Santa Clara e o claustro, que é um exemplar famoso da Renascença.

Oa ultimos temporais causaram maior ruina nos telhados, arrastando o vento muitas telhas, o que causa grandes infiltrações nas abobadas da igreja e do claustro.

Estão bem á vista os danos causados pelas aguas da chuva e portanto não se pode alegar ignorancia da parte de quem está protelando a realização da reforma dos telhados e limpeza das abobadas.

O respectivo orçamento já se acha aprovado, mas falta a autorização para o recebimento dessa verba, o que instantemente solicitamos para que se salvem a tempo essas duas preciosas obras de arquitectura.

A greve dos correios

Com grave prejuizo para o publico e para o país, continua no mesmo pé a greve dos funcionarios dos correios e telegrafos, não se vendo modo de solucionar um conflito de tal importancia.

Ha mais de 8 dias que nesta redacção não é recebida uma carta de fóra de Coimbra!

O posto radio telegrapho desta cidade, em Montes Claros abriu hoje ao publico.

A Associação Commercial de Coimbra foi pedir ao governador civil que transmitisse ao governo a resolução dos comerciantes que estão dispostos a dis-

Ecus da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino José Antonio, filho do tenente sr. Fernando de Oliveira Leite.

Fazem anos, hoje: A menina Umbelina, filha do major sr. Figueira

A menina Juliana Ferreira dos Santos Carlos de Melo Freitas

Amanhã: D. Amelia Rita Alves Mendes D. Alzira Mesquita D. Maria do Carmo Santos Arrobas Dr. Antonio Leitão

Casamentos

Realizou-se no sabado o casamento do sr. Luis Moraes Pires, comerciante em Coimbra, com a sr.ª D. Lidia Teixeira, gentil filha do sr. José Augusto Teixeira, comerciante no Porto, e da sr.ª D. Nazaré Marques Teixeira.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Maria dos Santos Junior e sua esposa, D. Albertina Madeira Santos, e por parte da noiva, seus estremosos pais.

Na corbeille dos noivos viam-se inumeras prendas de alto valor.

Administrador do Concelho

Tendo o sr. dr. Bernardo Pedro, pedido a exoneração daquele cargo, por haverem sido extintos taes logares, está a desempenhar as respectivas funções de Delegado do Governo, o Secretario da Administração, nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

O AUTOMOVEL DAS FESTAS DA RAINHA SANTA

Recebemos uma carta pedindo que se diga qual o numero em que safu premiado o automovel com que se obtiveram fundos para auxiliar as festas da Rainha Santa, realizadas no ano de 1922.

Como é assunto que só pode ser esclarecido pela comissão que promoveu essas festas, endereçamos-lhe o pedido para ser devidamente satisfeito.

Choque

Ontem ás 18 e meia horas quando o carro electrico n.º 7, guiado pelo guarda-freio Francisco Amaral, seguia para a Estação Velha, chocou violentamente com um camião da Companhia Nacional de Alimentação, tripulado pelo chauffeur Antonio Honorio.

Do embate, que se deu á Casa do Sal, resultaram grandes prejuizos materiais, especialmente no carro electrico, que ficou com a frente completamente estilhaçada e o camião com o guarda-lamas inutilizado e caixa da ferramenta.

Felizmente não houve desastres pessoais.

O carro electrico foi conduzido á Central.

pensar os seus empregados, se necessário for, no sentido de que possam trabalhar na normalização dos serviços telegrapho postais.

OBITUARIO

Faleceu ontem o sr. Artur Fernandes de Carvalho, 3.º official da estação telegrapho postal da Lousã.

Serviu no C. E. P. donde veio com a saúde bastante abalada.

Era pai do sr. dr. Humberto Fernandes de Carvalho, antigo administrador deste concelho, e cunhado do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa, antigo ministro e presidente da Junta do Credito Publico e do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, Reitor da Universidade de Coimbra.

O extinto, que ha muito se afastara do serviço por motivo de doença, era bastante estimado pelos seus colegas.

Tambem se finou em Coimbra a sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques, natural de Penalva de Alva.

Em Celas faleceu a sr.ª D. Constança de Moura Vieira, tia dos nossos amigos srs. Cesar Dinis de Carvalho, Jesuino de Moura Vieira e João Vieira Narciso.

Faleceu esta madrugada, nesta cidade, o sr. Alfredo José Antunes, capitalista, de Vila Real de Traz os Montes, para onde vae ser trasladado o seu cadaver.

Faleceu em Pevidem, concelho de Guimarães, o quintanista de medicina da Universidade de Coimbra, sr. Joaquim Correia da Cunha Guimarães.

Os seus condiscipulos vão oferecer-lhe uma grande coroa que será ali levada por uma deputação.

A's familias enlutadas apresentamos sentidas condolencias.

Ajudante de Guarda Livros

ainda colocado offerece-se. Dir. gir carta a esta Redação a Z.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 14 deste mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lance offerecer, a erva do Salgueiral de Alcarraques.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Fevereiro de 1924.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Leilão de Penhores

No dia 15 de Março proximo effectua-se a venda de todos os penhores, com mais de 3 meses de juros.

Os senhores mutuarios deverão pagar juros até 29 do corrente. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1924. Justiniano Rosa d'Almeida e Filhos.

Trespasa-se

a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11. Trata-se na mesma com a sua proprietaria.

Bom emprego de capital

No dia 17 pelas dôse horas na estrada que de Coimbra segue até ao lugar d'Abrunheira do Bairro e proximo deste lugar vão á praça boas propriedades situadas á beira da estrada, tendo uma delas a superficie aproximada de 10 dias de lavoura, com oliveiras e bastantes arvores de fructo.

Exclavimentos, rua do Quebra Costa, 13 3.º

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Alviçaras DÃO SE a quem entregar nesta redação, uma cigarrreira de prata com um nome gravado. 2

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redação se informa ou telefone n.º 162. 2

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculano, 34 - Coimbra. 2

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 2

Aluga-se uma maquina de pont á-jour. Informa. Leão d'Ouro. 2

Casa Vende-se nos Olivais. Para trazar, com Antonio Maia. 2

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redação se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugam-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroio, n.º 13. 3

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado offerece-se, dá referencias. Nesta redação se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmética e Escriituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Em Luza, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão. rua da Louça n.º 80. 3

Empregadas PARA vender pão. Aceita a Panificação de Coimbra Lda. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SE-NHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Professor diplomado. 24 anos, offerece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 3

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegraphia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Tambem se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 3

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se dão informações. X

Quinta na cidade, alugam-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilometros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 3

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz Precisa-se. Nesta redação se diz. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Senhora offerece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chapeleur na Fabrica de Cortumes. 2

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros. Informações, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 1

Trespasa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 2

Vende-se uma divisoria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios, 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa, X

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Brevemente abertura das suas instalações

138 — RUA FERREIRA BORGES — 148

COIMBRA

Representantes da Sociedade Lusitana de Electricidade N. E. G.

Encarregam-se desde já de estudos, projectos e orçamentos para instalações electricas de luz e força motriz

Provisoriamente todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua da Ilha, n.º 12

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.ºs 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem. Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornecem-se comida aos domicilios por preços convencionais. Servem-se ceias a preços modicos.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : : : SIFILIS : : : CLINICA GERAL : : :

CONSULTAS DAS 13 AS 16 H. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 1

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebócos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.º

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528

FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA,"

Os Mortos da Grande Guerra e Coimbra

Os mortos da Grande Guerra são os que melhor representam a nossa Pátria actual e até podemos dizer a humanidade de hoje.

Eles tornaram-se grandes e cada vez, infelizmente, mais afastados dos portugueses que hoje vegetam nesta triste terra de Portugal.

A atitude de nós todos revela em ultima analyse um requintado egoísmo esteril, ou por outras palavras, uma ausencia de amor patrio e uma fraqueza de intelligencia.

Quem não nota hoje em todas as classes uma grande falta de seriedade?

A Verdade quer-se tratada com religioso respeito, indo-se para ella com toda a alma, como disse Platão.

E hoje, nós os portugueses e muito principalmente os que residem em Coimbra, e melhor ainda, os legitimos representantes desses gloriosos portugueses mortos na Grande Guerra, tem apresentado bem publicamente todas as nuances da contradicção.

E' uma atitude bem pouco intelectual e que bem pateteia uma completa degradação espirital.

Hoje não ha português que não duvide, o que demonstra a verdadeira doença da intelligencia de que todos sofremos e cujas consequencias são estas crises de vontade, isto é, a propria negação do pensamento.

Pensar é querer, é determinar-se; mas hoje os portugueses anulam-se; não escolhem, confundimos; não preferimos, escravizamos-nos; não julgamos, tornamo-nos criminosos.

O coração não nos move, não nos aquece, não nos resolve, porque a intelligencia não nos vence nem nos convence.

Hoje em Portugal a preparação interior está revogada.

Coimbra, o coração de Portugal está escrevendo em todos os aspectos uma triste pagina da sua vida.

Não houve ideia generosa para a nação que não nascesse em Coimbra.

E hoje quem ha entre nós que pense e medite colectivamente? Qual é a obra elevada, grande, moralisadora e pura que podemos apresentar?

Portugal tem uma historia em que brilha em todas as suas paginas perfeição, santidade, beza e talento.

Essa historia está hoje interrompida.

Coimbra ensinou sempre a viver, simplesmente, humildemente, com fé, com boa vontade, com caridade e com consciencia.

Vejamos um exemplo frizante, prova terrivel que nos enche a todos de vergonha. Ha uma classe que é talvez a mais despresada entre a Humanidade: é a dos palhaços, filhos das estradas, presas do abandono, do vicio e da fome, e no entanto tiveram também na seus representantes na

Grande Guerra, entrando nas linhas dos bons combatentes, empunhando com denodo os copos da espada vingadora da sua honra e da Humanidade.

Souberam morrer como os nossos heróis.

Houve um palhaço, "um faz tudo", que fez um apelo ao coração dos seus colegas, ao seu sentimento de honra e esse apelo encontrou eco no coração e na alma de todos os cómicos, nos arlequins e nos zingaros.

E lá está o monumento dos palhaços heróis, dos cómicos heróis, mortos na Grande Guerra, no Largo da Aviação, da cidade de Andericht, na Belgica.

Os portugueses também se bateram valentemente, também souberam morrer, como ultimamente comprovou ainda o marechal Hindemburgo ao capitão Brandão Nunes.

Em Coimbra também foi feito um apelo, mas o monumento não se erigiu...

Os zingaros de cara caida sentiram, a sua alma colectiva chora junto desse monumento... e nós?!

Nós não temos dedicação colectiva, mas sim colectivamente a pior das politicas de odio, de destruição, de revolução e de bomba.

Que as colectividades de Coimbra tenham alma e coacção, são os nossos votos.

- P. R.

MONUMENTO AOS Mortos da Guerra

Até ao nucleo organisador desta patriótica iniciativa foram enviadas mais as seguintes importancias, que ele muito agradece, e cuja recepção actua:

Transporte	8.383\$09
Anónimo Julio, do Porto	2\$50
Donativos enviados pelo sr. Luis dos Santos, desta cidade. (Lista n.º 189)	6\$00
Produto de uma subscrição aberta em Bragança, por iniciativa dos nossos patrióticos tenente João Pereira de Brito, de infantaria 30, José Candelas Duarte, Inspector escolar em Bragança, entre os combricenses all residentes e varios amigos de Coimbra. (Lista n.º 463)	143\$00
A transportar	8.234\$59

Lista n.º 189: Luis dos Santos, 1\$50; José Pereira Baptista, 1\$50; Manuel M. Roldão, 1\$50; Alfredo Gomes Ferreira, 1\$50. Total, 6\$00.

Lista n.º 463: Tenente João P. Brito, 10\$00; José Candelas Duarte, 20\$00; Carlos Augusto Beça, 10\$00; Dr. José J. Carvalho Salazar, 5\$00; José Ferreira de Campos, 10\$00; tenente Antonio Nobre, 5\$00; major Filipe Moraes, 2\$50; tenente Joaquim Ribeiro Abreu, 2\$50; alferes O. Furtado, 2\$50; alferes Antonio Oliveira Faria, 10\$00; alferes Amandio Moraes, 2\$50; anónimo, 1\$50; anónimo, 1\$50; capitão Alvaro Cepêda, 10\$00; tenente Manuel Machado, 2\$50; um anónimo que serviu no 23 e no 35, 5\$00; anónimo do distrito de Coimbra, 5\$00; do Ze Bicho, 2\$50; Aderito Mendes Madeira, 5\$00; capitão Abilio S. Camoes, 10\$00; tenente Luis Portugal F. e Melo, 5\$00; nome illegivel, 5\$00; José Montanha, 10\$00. Total, 143\$00.

Toda a correspondencia, ou qualquer donativo, devem ser dirigidos a este jornal ou ao vogal-tesoureiro do nucleo organisador, tenente Campos Rego, infantaria 23, — Coimbra,

Casos & Factos

A nossa população

Segundo o ultimo censo distribuido, havia no continente 269 concelhos com 3.653 freguesias, 1.332.772 fogos e uma população de residencia habitual de 5.668.232 habitantes, quando a população de facto ascendia tão somente a 5.662.062. Contavam-se a essa data no Continente 1.655.650 solteiros e 1.739.310 solteiras; 909.250 casados e 958.138 casadas; 1.038 homens e 1.386 mulheres separados judicialmente, sem contar 2.992 varões e 4.235 mulheres divorciadas.

O numero de viuvos eleva-se a 93.136 e o das viuvias a 856.842. Analfabetos havia 1.695.333 varões e 2.289.776 mulheres; sabiam ler 966.783 varões e 670.135 mulheres. A população de Portugal (Continente e Ilhas Adjacentes) eleva-se a 6.032.991 habitantes, em vez de 5.960.056 habitantes em 1911, (5.423.132 em 1900, e 5.049.729 em 1890), donde se vê que a população tem ido sempre em aumento.

O censo da população em 1920 mostra um aumento de uns 72.935 habitantes sobre o censo de 1911.

O numero dos divorciados em Dezembro de 1920 ascendia a 2.992 varões e 4.235 femeas, contra 1.231 e 1454 em 1911.

Balnearios

Está em grande risco de ser encerrado o balneario da Misericordia, em virtude da receita não cobrir a grande despesa de pessoal e combustivel.

Fechado esse balneario, o publico ficará somente com o dos Hospitais da Universidade, que não fica tão central como aquele nem é tão economico.

Ha, pois, toda a conveniencia em ser mantido o balneario da Misericordia.

Não poderia conseguir-se que as verbas concedidas pelo sr. dr. Lima Duque, quando da primeira vez sobraçou a pasta do Trabalho, reverta a favor da Misericordia para que ella podesse conservar aberto o seu balneario?

Essas verbas, que cremos serem de 20 contos, são insuficientes para o fim a que foram destinadas.

PROVIMENTO DO LUGAR DE OFICIAL MAIOR DA SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDADE

... sr. director da Gazeta de Coimbra, meu querido amigo: Venho explicar, por intermedio do seu jornal, se assim o entender, o que se passou com a collocação de meu Pai na situação de adido e posterior nomeação para official maior.

A nomeação, para o lugar de official maior da Secretaria Geral da Universidade, de José Augusto Dias Pereira, official chefe da secretaria da Faculdade de Medicina, adido nos termos do decreto n.º 9:353, de 7 de Janeiro de 1924, foi feita de harmonia com o disposto no art. 6.º da lei n.º 1:344 e com o § 2.º do art. 2.º do decreto n.º 8:469, de 6 de Novembro de 1922.

Diz o art. 6.º da lei n.º 1.344:

Poderão todavia fazer-se as nomeações que o Conselho de Ministros julgar indispensaveis, mas nomeando somente para tais cargos funcionarios que haja a mais nos quadros.

O § 2.º do art. 2.º do decreto de 6 de Novembro de 1922, diz:

Os funcionarios que ficarem a mais dos quadros, poderão, nos termos do art. 6.º da lei 1.344, ser providos definitivamente nas vagas que se derem.

Tratava-se dum funcionario adido, a nomeação foi aprovada em Conselho de Ministros e visado o respectivo decreto pelo Conselho Superior de Finanças.

Entre os officiaes chefes de secretaria adidos, que tinham um curso superior, José Augusto Dias Pereira era o mais antigo; e o atestado da sua qualidade de serviço, desde a data do primeiro despacho em 10 de Março de 1903 até a data actual, passado pela Secretaria Geral da Universidade e confirmado pelo Reitor, diz:

Tem servido a Universidade com a maior intelligencia, provada competencia, inexcedivel zelo e honestidade perfeita.

O mesmo atestado afirma que, além dos serviços a seu cargo, tem prestado

importantes serviços na Secretaria Geral, com igual competencia, zelo e probidade.

Haveria por ventura, por parte do 1.º official, José Henriques Seco, direito á promoção?

Diz o art. 5.º da lei 1.344:

Fica suspenso o provimento de todas e quaisquer vacaturas nos quadros e empregos das secretarias do Estado, repartições ou serviços de dependentes, serviços autonomos e corporações administrativas ou subsidiadas pelo Estado, não podendo, outrossim, essas vacaturas dar lugar a promoção qualquer que ella seja.

Assim, não se podia promover o sr. José Henriques Seco.

Invocam o art. 1.º da lei n.º 1.344 que diz:

E' autorisado o Governo a reduzir o quadro dos funcionarios e a decretar a situação daqueles que excederem os novos quadros, com respeito sempre dos direitos adquiridos.

Os direitos adquiridos, a que se refere este artigo, são, como é intuitivo, os dos funcionarios que excederem os novos quadros, em virtude da redução a que o artigo diz respeito.

Dando, porém, de barato que este artigo também se refira aos direitos adquiridos dos funcionarios a que não diz respeito, pergunta-se: teria o sr. Henrique Seco quaisquer direitos adquiridos ou mesmo uma legitima presunção de direitos?

Qual é a disposição legal que, normalmente, antes da lei 1.344, regulava o provimento dos lugares das Secretarias Gerais das Universidades?

E' o decreto 4.418, de 25 de Maio de 1918, e não o decreto de 19 de Agosto de 1911, porque aquele, publicado posteriormente, é o que está em vigor.

Diz o artigo 2.º do decreto 4.418:

As primeiras nomeações para os lugares novamente creados pertencem ao Governo. As vagas que forem occorrendo serão providas alternadamente por antiguidade e por concurso de provas publicas, cujo programa será regulamentado oportunamente.

Tendo sido o lugar de official maior ultimamente provido por antiguidade, deveria a seguir ser por concurso de provas publicas.

Quem garante a alguém que em concurso será o primeiro classificado?

Nem sequer o funcionario adido Perdigo que, embora não tenha um curso superior, é mais antigo que o nomeado, ficava prejudicado, porque, para este, professores de Direito se tinham entendido com o Governo para o manterem no Instituto Juridico, o que ficou assente.

Poderia alegar-se que o nomeado não podia ser colocado num cargo de vencimento maior?

Diz o § unico do art. 3.º do decreto n.º 8.469, de 6 de Novembro de 1922:

Os funcionarios que forem prestar serviços em quadros diferentes daqueles a que pertenciam, serão pagos pelos serviços onde forem collocados, recebendo o vencimento e melhoria a que tinham direito no seu quadro, se pelo novo serviço não couber remuneração superior.

Prevê portanto essa hipotese. Verifica-se, pois, que, mesmo que a lei 1.344 não existisse, não havia direitos adquiridos, e verifica-se ainda que só se desejava a lei 1.344 para reduzir funcionarios á precaria situação de adidos, contestando-se-lhes os direitos que a mesma lei lhes confere!

Ter-se-ia, porventura, feito provimento dum cargo dispensavel?

Em Outubro de 1923 o Reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes, mandou para o Ministerio da Instrução, uma proposta na qual o cargo de official maior aparecia como indispensavel!!

De novo, em Janeiro de 1924, antes da publicação da nomeação, o mesmo Reitor, em resposta ao Governo sobre os cargos vagos a suprimir, afirmou que o lugar de official maior não deveria ser suprimido!!

O Senado Universitario vem agora afirmar que desconhecia as propostas do Reitor e que considera o cargo dispensavel.

Então o Reitor dá informação ao Governo sem ouvir o Senado a ponto de estarem em completa contradicção?!

Onde está então o respeito pelas prerrogativas universitarias?

Em conclusão: José Augusto Dias Pereira, official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina, viu suprimido o seu lugar,

apesar de nomeado mediante proposta unanime da Faculdade, ao abrigo da lei 1.344, e não pode ter os direitos que a mesma lei lhe confere!

Quando a primeira vez o nomeado se apresentou para tomar posse, o senhor Reitor disse que aguardava que o ex.º Ministro se pronunciasse sobre uma reclamação que lhe fizesse apresentar os empregados da Secretaria Geral e que ele Reitor lhe pedira para analisar.

O sr. Ministro achou-a sem fundamento e ordenou a posse do nomeado, apesar de eu proprio lhe pedir que anulasse a nomeação, se verificasse que tinha cometido uma illegalidade ou ofendido direitos legitimos.

O sr. Reitor não deu posse, não obstante o telegrama do ex.º Ministro, porque (ao que afirmou) esperava que a resolução fosse em sentido contrario.

Assentando agora definitivamente que o lugar é dispensavel e pode ser extinto, não esperem que eu me oponha a mais essa compressão de despesas, apesar de ser advogada em condições muito especiais.

Quanto aos empregados reclamantes, talvez andem iludidos, porque uma das propostas, que me fizeram depois da nomeação de meu pai, consistia na nomeação do sr. Henriques Seco para official maior e de meu pai para 1.º official, logo que nova lei permitisse nomear aquele senhor.

Para essa proposta só viam por agora o obstaculo da lei e eu vi mais do que isso porque vi a explicação de coisas que parecem inexplicaveis á primeira vista.

Antes a lei permitisse a nomeação do sr. Henriques Seco e não permitisse a de meu pai, porque, ao contrario do que afirmam, não teria opposição da minha parte, se tivessem deixado estar meu pai socegado num lugar que honradamente desempenhava com manifesta utilidade para os serviços.

Direi ainda aos empregados da Universidade que me recordei bem dos telegramas que me enviaram, agradecendo a minha intervenção a seu favor junto do sr. dr. Domingos Pereira, então Presidente do Ministerio, e do sr. Dr. Sousa Coutinho, Chefe do Gabinete do Ministro da Instrução Publica, num Governo que eu servia como Governador Civil.

Caso curioso, não pedi a esse governo a nomeação de meu pai, que tinha sido nomeado anteriormente por proposta da Faculdade de Medicina, nem lhe pedi para meu pai collocação melhor; e é de crer que talvez tivesse possibilidade de o fazer 1.º official se fosse esse o meu desejo...

Só apareci a defender a situação de meu pai, quando o collocaram injustamente como adido.

A consciencia diz-me tambem que já procurei defender a Universidade, e talvez com algum exito, quando os seus professores foram injustamente atacados. Procedi agora e então em homenagem á justiça.

Não o digo para que me agradeçam, nem mesmo para que o tenham em atenção.

Nada lhes peço, nada quero e nada aceito.

Se um lugar, que ha um mês era indispensavel, pode agora ser suprimido, suprimam-no.

Direi, para terminar, que meu pai é farmacêutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra, com premios em todos os anos do seu curso, que sempre foi considerado um curso superior.

Estranho portanto que empregados da Universidade tivessem dito, em ar de desdem, que a sapreacia vem da manipulação de pilulas ou de saber distinguir a lãnaça da mostarda.

Estranho-o tanto mais, quan-

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que tambem assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão somente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e comerciante, anda contraindo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa

(Segue-se o reconhecimento)

COMUNICADO
Resposta a uma
declaração

Sr. Redactor. — No numero 1.558 da *Gazeta de Coimbra* vem publicada uma declaração assinada por Joaquim Gonçalves Rama Junior, em resposta a uma outra que minha mãe D. Belmira Martins, actual esposa daquele senhor, havia publicado anteriormente na mesma *Gazeta*, como precaução contra futuras responsabilidades que porventura amanhã lhe quizessem assacar em dividas que, segundo ela, o mesmo Rama andava contraindo.

Na referida declaração que o mencionado Rama subscreve, não se limita este, como seria natural, a envolver apenas o nome de minha mãe, pois pretende também, levemente e sem fundamento, envolver a minha humilde pessoa.

Indispensavel se torna, pois, que eu, bem contra minha vontade, venha dar por este meio duas palavras de esclarecimento afim de que o publico que me não conhece possa aquilatar devidamente do que se passa e consequentemente da razão que assiste ao mencionado Rama ao afirmar, ferindo a nota moral (!) "que eu pretendo cativar, por meio de inventario, metade da herança de um homem que não é meu pai, e que gozo da protecção de um conhecido cocheiro."

E' certo, sr. redactor, ter eu requerido na comarca de Coimbra onde anda correndo os seus tramites, um inventario de maiores respeitante á fortuna pessoal de minha mãe, na data do seu casamento com o mencionado Rama.

Quais são, porém, as razões morais e jurídicas que fundamentam? O que se pretende com esse inventario? E' facil explicá-lo.

Em 19 de Setembro de 1922, faleceu nesta cidade, á Guarda Inglesa, Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, nessa data marido de minha mãe, a qual, após esse falecimento, se viu a unica senhora e possuidora de uma fortuna que não será demais computar, presentemente, em três mil contos.

Um ano após esse falecimento, o dito Rama, rapaz de 29 anos, contrafa casamento com minha mãe, senhora de 511...

As razões determinantes deste enlace por parte daquele, com uma senhora de idade tão desproporcionada da sua, não podiam passar despercebidas a qualquer pessoa e muito menos a mim, que o conheço.

A propria lei, duvidando em principio da insenção e pureza de tais uniões por parte do marido, claramente estatue, inspirada num alto principio de moralidade e justiça, "que a viuva de mais de 50 anos que contraia segundas nupcias, não poderá alhear por qualquer titulo a metade dos bens que possuir á data do seu casamento, enquanto tiver filhos ou outros ascendentes de anterior matrimonio que os possam herdar."

Vida da Cidade
NOTICIAS
VARIAS

A renda é paga em energia electrica; 14.00 kw por ano, podendo a Camara dispor deles, com a iluminação publica e edificios municipais.

O capitalista João Antunes dos Santos, pai do sr. dr. João dos Santos, deu o auxilio financeiro á Camara, sendo digna de respeito tão digna attitude.

A vila da Louzã poderá depois deste grande melhoramento, realizar outros que se tornam necessarios como o Jardim do Regueiro, Escola Nova e edificio para a Camara Municipal.

Este ultimo encontra-se já em principio, sendo de esperar que a pouco e pouco se tornem num facto, os restantes.

O presado semanario *Alma Nova*, que se publica aqui, teve a amabilidade de se referir com aplauso á nossa secção *"Bilhete da Louzã"*.

Agradecemos a justiça das suas palavras, e a lealdade com que reconhece os propositos do nosso esforço, que só tem um fim como já afirmámos por outras palavras: concorrer por pouco que seja para o engrandecimento da nossa terra, merecedora da maior das felicidades.

Carlos Fernandes

ECOS DE LONGE

O sr. Mansy comprou por 2 milhões de dolars o jornal *New York Evening Mail*. E' o possuidor de nove jornais diarios naquela cidade.

A *Revue de France*, de 15 de Janeiro, publica um artigo de Antoine Béclère, da Academia de Medicina, mostrando todas as probabilidades de estar descoberta á cura do cancro, quando no seu inicio, pela applicação do radio sobre os tecidos vivos.

Foi por acaso que Henri Becquerel descobriu este resultado. Tendo-lhe aparecido no corpo uma ferida que não conseguia curar, esta desapareceu quando, casualmente, ele trazia no bolso, junto da ferida, uma parcela de radio.

A cidade de Tokio, no Japão, destruida pelos terremotos e devastada pelos incendios, vai ser reconstruida com avenidas de 100 metros de largura a rodar a cidade, metropolitanos e um grande canal para receber navios de 6.000 toneladas.

Milton Hershey, o rei do cacau e do chocolate, tem uma fortuna enorme, que ele aplica por forma a fazer bem a muita gente.

Recebe sob a sua protecção os orfãos pobres, sustentando-os, educando-os, mandando lhes ensinar rudimentos de engenharia, o fabrico da manteiga e do queijo, a serrallharia, etc., etc.

Nunca annunciou os seus estabelecimentos e nunca se serviu do correio por que só se utiliza do telegrafo.

Lá pela *estranga* as damas estão pondo em pratica cortar as sobrançelhas.

Tambem o grande Leonardo Vinci nunca gastou tempo em fazer sobrançelhas ás suas virgens.

Os homens tambem rapam o bigode e então deixam as mulheres rapar as sobrançelhas.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO
SESSÃO DE 13 DE FEVEREIRO
Apelação cível. — Seia — João Damazo Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. — Rel. J. Sereno; esc. R. Nogueira.

Apelações crimes. — Tondela — O M. P., contra João José Manuel. — Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Cantanhede — O M. P., contra Manuel de Pinho. — Rel. A. M. Gouveia; escrivão, Quental.

Agravos civis — Cantanhede — Luis Gomes Andre e mulher, contra Joaquim Gomes André e mulher. — Rel. A. Margal; esc., Pimentel.

Vizeu — Maria Emilia Ribeiro da Cunha e marido, contra Abel da Cunha Neto e outros. — Rel. L. do Vale; escrivão, R. Nogueira.

Agravo crime. — Arganil — Jaime Henriques da Cunha e outros, contra O. M. P. — Rel. Sá e Motá; esc., Quental.

PASSAGENS
Escrivão Pimantel. — Fornos de Algodres — D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Gilho, contra José Bernardino de Mattos. — Do sr. dr. B. C. Melo para o sr. dr. J. Sereno.

Escrivão R. Nogueira. — Meda — Antonio Joaquim Amado e esposa, contra Alfonso Antonio de Seijas. — Do sr. dr. J. Sereno para o sr. dr. A. Margal.

Bilhete da Louzã

LOUZÃ, 12.

O Bilhete de hoje, é um Bilhete electricidade, um Bilhete relampago.

Inaugurou-se no domingo nesta vila, a iluminação electrica, que foi motivo para manifestações de regosio de toda a população. A manhã acordou, ou por outra, não chegou a acordar porque era escura como a noite, e o ceu, um ceu beligerante quiz mostrar-nos com a trovoadas, e com os relampagos o que era a verdadeira luz electrica. A tarde efeitou-se um pouco mais, e pelas 5 horas, no salão da Camara Municipal foi lido e assinado o auto de entrega da rede de distribuição e cabine de transformação, á firma arrendataria Padilha, Rebelo & C., Limitada. Ao acto, concorreram centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Em seguida procedeu-se á cerimonia da inauguração da cabine de transformação localizada no meio da vila, e da central, na fabrica da firma arrendataria. O Bispo Auxiliar de Coimbra, honrou a cerimonia, benzedo o material e as installações.

Pelas 8 horas da noite num dos armazens da importante fabrica, foi oferecido pelos senhores Padilha, Rebelo um copo d'agua a dezenas de convivas. O salão encontrava-se finamente ornado, decorrendo a festa com animação.

Num outro recinto foi tambem servido um copo d'agua aos operarios.

Apesar de representadas as duas correntes politicas, monarchica e republicana, os brindes foram affectuosissimos, no desejo dum maior engrandecimento da Louzã.

O dr. Carlos Sacadura afirmou em palavras ponderadas, o seu muito amor á Louzã, e a satisfação que sentia por ver realisdado na sua terra um melhoramento tão importante; o dr. João Santos manifestou igualmente a satisfação que sentia, bem como o dr. José Cardoso, declarando este ultimo sr. com simplicidade que já ha doze annos pensara e lembrara a necessidade de tal realisação; salientando as belezas da terra, e os esforços de todos aqueles que sendo filhos adotivos concorrem com os seus naturais com tanto interesse para o seu progresso e bem estar.

Falaram ainda varias pessoas, tendo o padre Fernandes proferido um elegante brinde, bem como o joven advogado dr. Ulisses Cortes que fez um discurso sobrio e brilhante de mocidade.

Na segunda e terça-feira acabaram as festas, tendo percorrido a filarmonica da vila as ruas, seguida de muito povo, realisdando-se á noite no Club, dois bailes que decorreram animadamente, dançando-se até ás 8 da manhã.

O estudo da respectiva instalação foi feito por uma comissáo composta pelos drs. Carlos Sacadura, João de Lemos, e dr. Laercio Simoes Lopes, estudo de que se desempenharam com muito brilho.

A Camara Municipal, presidida pelo dr. João Santos, e de que fazem parte elementos de incontestavel competencia como os srs. José Dias Anastacio, Baeta de Campos, Antonio Henriques dos Santos e muitos outros, dispendeu o maior dos esforços e a maior das dedicações para que tão importante melhoramento se tornasse nun facto. José Dias Anastacio, um novo, trabalhou com muita competencia, devendo sentir-se satisfeito por ver realisdada a obra a que com tanto amor se consagrou.

A firma Padilha, Rebelo & C., Limitada, e em especial o socio sr. Rebelo Arnaut, igualmente puzeram em tal realisação a melhor boa vontade, sendo para notar as admiraveis faculdades de organização e de trabalho, que caracterizam aquelle ultimo senhor.

A rede de distribuição de energia é trifisica, a quatro fios, vindo em alta tensão da Central da fabrica Padilha, Rebelo para a cabine da Camara. Permite o fornecimento de luz e força motriz em toda a extensa área iluminada, estabelecendo ligação independente para a iluminação publica e particular.

Todo o material empregados na rede e na central é do melhor, sendo dignas de nota as aparelhagens da central e cabine, com maquinas suecas, da marca A. S. E. A., e as armaduras das lampadas de iluminação publica, as mais elegantes que temos visto.

Dirigiram toda a instalação os engenheiros srs. Agostinho Tavares e José Mascarenhas, directores-gerentes da casa Tavares, Mascarenhas & C., Ld. — Engenheiros — dessa cidade, sendo liouingeiro para Coimbra este facto.

A rede de distribuição, *feeder* de alta tensão, e cabine de transformação foram construidas pela Camara, e arrendadas por 19 annos á firma Padilha, Rebelo & C., que construiu a Central.

to é certo que, assim, podiam, involuntariamente, ferir os justos melindres duma classe prestimosa na qual, apesar de farmaceutico de 2.ª classe, tem lugar de merecido destaque o actual Reitor da Universidade.

Cria-me seu amigo muito dedicado e grato. — Coimbra, 10 de Fevereiro de 1924. — *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Julia Barata Gerdo.
Abilio Augusto dos Santos Junior.
Amanhã:
D. Maria Soares Duque.

Casamentos
Consoiciou-se no domingo na Capelinha, na capela particular do sr. dr. Alfredo Soares Couceiro, nesse dia benziada pelo rev.º paroco da freguesia, e sr. dr. Bernardo Teixeira Botelho, filho do meritissimo juiz do Supremo Tribunal da Justiça, sr. dr. Bernardo Botelho da Costa com a sr.ª D. Albina de Figueiredo Paiva, interessante filha do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva.

O novo fez com distincão a sua formatura em medicina.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva sua irmã a sr.ª D. Adosinda Paiva e seu cunhado o sr. dr. Alfredo Soares Couceiro.

O rev.º paroco de Tentugal proferiu uma brillante allocução, pondo bem em relevo a importancia desse acto e de bom conselho aos nubentes.

Finda a cerimonia religiosa, realisou-se em casa do sr. dr. Alfredo Soares Couceiro um magnifico almoço, no qual foram feitos muitos brindes.

Aos noivos, a quem desejamos todas as felicidades de que são dignos pelas suas excellentes qualidades, foram oferecidas muitas e valiosas prendas de noivado.

Até principio de Março devem embarcar para Porto Amélia, onde o sr. dr. Bernardo Botelho vae exercer clinica.

Realisou-se no domingo passado, dia 10, o casamento da sr.ª D. Deolinda Duarte Araujo, gentil filha da sr.ª D. Madalena Duarte Araujo e do sr. José Luis Martins d'Araujo, conceituado negociante na cidade do Porto, com o sr. Carlos Figueiredo, empregado Commercial.

Aos noivos desejamos-lhe muitas felicidades.

Secção oficial

INTERIOR
José Clemente Gomes, official da secretaría do governo civil de Coimbra, concedidos 60 dias de licença.

JUSTIÇA
Luís Augusto de Melo e Castro, contador substituto, da comarca de Soure, deste distrito, exonerado a seu pedido.

INSTRUÇÃO
Fernanda Brito da Veiga, guarda do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, concedidos 90 dias de licença por motivo de doença.

— Conceição Matos Alves Gago, nomeada professora interina para a escola primaria de S. Martinho do Bispo.

— Em virtude da publicação do Dec. n.º 9423, que manda transitar immediatamente para os Liceus o pessoal adido das Escolas Primarias Superiores, passará para o Liceu José Falcão, o chefe do pessoal menor da escola de Coimbra sr. José Bento Correia, o continuo-serve sr. Alberto Diniz da Fonseca e o servente-jardineiro Joaquim dos Santos Carvalho.

Progressos da cidade

A AVENIDA NAVARRO

Como esta avenida vai passar por importantes transformações, foi retirada para a Arregaça a brita que ali estava para a reparação do seu pavimento, que se encontra cheio de covas.

Parece que a Camara está na disposição de oferecer ás Obras Publicas a faixa de terreno necessario para o grande alargamento que vai sofrer a Avenida Navarro, desde o Largo Miguel Bombarda á Ladeira do Baptista, alargamento que parece será feito por aqueles serviços do Estado.

São dois grandes melhoramentos em via de realisação — este a que nos estamos referindo e a nova estação do caminho de ferro.

A Avenida Navarro, alargada e bem iluminada, em frente da estação, será dum efeito deslumbrante, principalmente depois da construção do grande parque da cidade.

no campo pessoal e se tiver necessidade de o fazer, não preciso da protecção de ninguém.

Estes braços com que a natureza me dotou tem ainda a força bastante para afastar qualquer importuno que se me atravesse no caminho.

E se tal acontecer nem ficarei lívido de susto, nem tão pouco recorrerei atralpaladamente ao telefone a reclamar o auxilio dos meus...

O declarante Rama deve perceber-me. Ele e o tal cocheiro a quem se refere.

Perdoe-me, sr. redactor o espaço que lhe roubei, e creia-me com muita consideração, de V., etc. — Coimbra, 13 de Fevereiro de 1924. — Alfredo Dias Correia.

(Segue-se o reconhecimento).

A mutualidade das escolas

Foi publicado um decreto tornando obrigatorio nas escolas primarias officiais de Lisboa e Porto com mais de trinta alunos a criação de mutualidades escolares, destinadas á constituição de dotes infantis e a auxilio no caso de doença.

Todas as escolas primarias officiais do país que desejem organizar mutualidades e receber subvenções do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e Previdência Geral, devem requerer á comissão de que trata o artigo 10.º do mesmo decreto.

O capital das mutualidades será constituido pelas quotas dos alunos matriculados e pelas respectivas subvenções do Instituto de Seguros Sociais, concedidas a cada associado, dentro dos limites das suas disponibilidades.

Aniversario

Passa hoje o 22.º aniversario do sr. Augusto Mendes Moreira Sacadura, distinto aluno da Faculdade de Direito da nossa Universidade, onde brilhantemente cursa a sua carreira.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Reuniu-se domingo a assembleia geral desta Cooperativa, em 2.ª convocação, que discutiu e aprovou os seus novos Estatutos e nomeadamente o reforço do capital por forma a garantir aos associados as vantagens e os beneficios para que foi criada, e a garantir tambem um futuro desafogado, liberta das dificuldades que a crescente depreciação da moeda trouxera nos ultimos tempos ao seu regular funcionamento.

A actual direcção, que tomou posse em 3 de Janeiro ultimo, tem evidenciado dedicação e zelo pouco vulgares, e conta seguramente com o auxilio eficaz de muitos associados que se empenham deveras por que a sua Cooperativa seja mantida numa situação de confiança e de credito, continuando a ser nesta praça comercial o estabelecimento regulador dos generos de primeira necessidade.

A frente da direcção está o sr. dr. Adriano Gomes, distinto professor do Liceu José Falcão e muito dedicado á causa cooperativista.

Delegado do Governo

Tomou hoje posse de delegado do Governo, neste concelho, o nosso querido amigo sr. Alvaro da Costa Moraes, administrador aposentado de Circunscrição, da provincia de Moçambique.

Conferencia

No dia 20 do corrente, o sr. dr. Julio Machado Feliciano realisa uma conferencia na Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Hidrofobia

Seguiram ontem para Lisboa, afim de receberem tratamento no Instituto Camará Pestana, Maria dos Santos Neves, Maria Gaspar das Neves, Glória Gaspar das Neves e Maria Candida das Neves, que foram mordidas em Vil de Matos, por um cão que se supõe estivesse atacado de hidrofobia.

Crónica dos Livros

O CLAMOR, tragédia em 3 actos, por João de Castro. — Edição da Livraria Lusitana, de Lisboa

João de Castro, que os nossos leitores conhecem já da tragedia a Horda e do movimento nacionalista esboçado ha tempos em Lisboa, que lhe valeu seis mezes de prisão no Limoeiro, abalançou-se agora na realização de mais uma tragedia, escrita, como o proprio auctor confessa, durante a sua existencia de prisioneiro.

Embora a tragedia seja um assunto literario de difficilima concepção, correspondendo a uma época distante de realizações mentais, João de Castro, em O Clamor acentua as qualidades reveladas na sua primeira tentativa, descrevendo com um grande poder de drama, a vida intensa e dolorosa dos homens do mar.

As scenas primordiais passam-se numa praia ao longo da costa portuguesa, e serve-lhe de assunto principal a formidavel ironia do mar que surpreende na sua faina heroica os humildes pescadores cuja

AS ROSAS DO MENINO JESUS, conto do Natal, por Maria Benedita Mousinho de Albuquerque Pinho. — Edição da Livraria Lusitana, de Lisboa.

A sr.ª D. Maria Mousinho d'Albuquerque publicou um lindo conto, As Rosas do Menino Jesus, oferecido á sua Lusitana, onde a interessante escriptora descreve um episodio simples, cheio de lirismo e de sentimentalismo, ocorrido nas vespuras de Natal.

A sensibilidade que revela a sua alma, procurando educar, na formosura duma moral cheia de elevada generosidade, o espirito da creança, ainda com a imaginação em vôo, merecenos uma altissima admiração.

O conto é simples, mas não deixa de ser cuidado com um certo brilho literario, retocado com carinhosa atenção e fica, maravilhosamente, no relicario dessa noite de paz e amor, quando a neve cae, len-

AS CARNES

Atinal a carne de vaca não se vende a 10 mas a 11 escudos cada kilo. A de 10 escudos é tão cheia de gordura que não faz conta nem arranjo ao freguez; por isso se oute hade comprar a 11 escudos ou pagar gordura ao preço de 10 escudos!

Quem paga tudo isto é o consumidor, que, por aqui ou por ali, é sempre o logrado.

Quando se resolverá a Camara a olhar por isto? Ainda ha dias num talho um cortador, afirmava que a carne já tinha voltado ao preço antigo! Fica este assunto por nossa conta.

Iluminação electrica

Foi ontem inaugurada a luz electrica no bairro alto.

Este facto causou grande contentamento nos seus habitantes.

Variola

No Botão e no Outeiro do Botão, grassa com grande intensidade a epidemia da variola, tendo havido casos mortais.

LOTERIA

A 16 de Fevereiro PREMIO GRANDE 120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

vida é uma grandiosa luta contra a sua furia indomavel.

O primeiro acto, depois da catastrophe, perdidas as vidas de aqueles homens audaciosos, esmagada a lancha de encontro á penedia informe, atinge, ás vezes uma intensa grandeza de tragedia.

A multidão, acudindo á praia, abatida pelas convulsões que produz aquele drama lancinante, chorando e blasfemando, cheia de revolta contra o misterio do mar, passa, pela nossa imaginação, desvalorada e humilde, rezando e sofrendo, impotente para restituir a vida aos cadaveres dos pescadores heroicos.

A vida marítima é descrita em tintas de grande colorido. João de Castro descreve-no-la com uma certa propriedade, poder de análise, observação cuidada e feliz.

As illustrações de Alberto Jourdain são interessantissimas revelando a sua personalidade artistica.

tamente, lá fóra, e a alegria ascende nas alma e nos corações humanos.

De leitura corrente, leve como o ruflar da aza, o espirito da creança facilmente apreende a moralidade que encerra nas suas páginas cor de rosa.

As illustrações de Mily Possoz, quasi aereas, dão-lhe um aspecto interessantissimo, onde mais uma vez se vinca o seu temperamento artistico e o cuidado, o esmero e a correção com que são feitas as impressões que saem das oficinas da Lusitania Editora.

Continua-se a fazer a critica de todos os livros, sendo-nos enviados dois exemplares.

Agradecimento

Candida Nazareth dos Santos, proprietaria da confeitaria Santos & Filhas, desta cidade, desconfecendo a morada de muitas pessoas que em vida de sua saudosa irmã, Maria José dos Santos, lhes dispensaram a fineza das suas visitas e por ela se interessaram durante a sua longa doença, e a doulras que tomaram parte no seu funeral, vem por este meio agradecer-lhes penhoradamente, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Seja-lhe tambem permitido confessar neste momento, muita consideração e reconhecimento ao sr. dr. Vicente Rocha, distinto clinico desta cidade, que nunca abandonou a doente e lhe proporcionou muitos dias de alívio ao seu sofrimento, que sua ex.ª tentou minorar carinhosamente.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 40\$00
Africa Oriental (Ano) 40\$00
Africa Occidental (ano) ... 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1\$00
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correlo acresce mais a importancia de \$80 centavos.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo do Grupo, faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de 32 pares de botas usadas, em bom estado. Quartel em Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Mallaguerra, ten.

Pianos novos e usados VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãozinha — Olivais. 2-v-s-X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para atiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Consultorio medico Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couroça dos Apostolos, 78
Artur Dias Pratas

GUILHERME D'ALBUQUERQUE CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : : : CLINICA GERAL : : : :
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica
Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras
Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Porto

MEDICO
Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral
Consultas das 10 ás 12 horas
Rua da Sofia n.º 5-2.º

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º --- Coimbra.

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Agradecimento

Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, sua mãe e irmãos, veem publicamente afirmar toda a sua gratidão e reconhecimento para com os ex.ºs srs. drs. Bis-saia Barreto e Rocha Santos, prestigiosos medicos, cujos relevantes serviços e cuidados foram levados ao mais alto grau quando da terrivel catastrophe de 24 de Fevereiro de 1923, tendo salvo, com o seu saber e tenacidade, a primeira das signatarias; assim como agradecerem ao ex.º sr. dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, distinto advogado, todo o seu intenso trabalho, zelo e escrupulo, com a organização do inventario e bem assim com todos os assuntos respeitantes á immediata e formal liquidação dos negocios de seu saudoso marido, genro e cunhado.

Não tendo nenhum dos ex.ºs senh res acima citados, querido receber os seus honorarios por tão valiosos serviços, que a sua comprovada abnegação e desinteresse nos relevem esta publica manifestação do nosso maior agradecimento.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Instalação

de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.
Falar no escriptorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º

Bilhares vendem-se dois com pouco uso e uma maquina nova, com dois niveis, para 5 litros de café.

José Augusto Tavares da Costa, Santa Clara, Coimbra. 2

Escritura Comercial e Stenografia, ensina-se em curso ou lições individuais.

Informações, rua do Correio n.º 86 2.º. 5

Guarda-livros Devidamente habilitado, que possa dispor de 4 horas por semana, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Encarrega-se de montar, seguir e fechar escritas, carta á redacção a A. B. 3

Guarda-livros ainda colocado, oferece-se. Carta a esta redacção a A. J. B. 2

Oferece-se 1.º sargento reformado, para ajudante de guarda-livros ou para empregado de escriptorio.

Carta a esta redacção ás iniciais M. M. S. 3

Precisam-se 10 contos. Letras aceites e com bom fiador. Carta a A. R. a esta redacção.

Piano vertical para estudo. Rua dos Militares n.º 11. 3

Venda de 400 pinheiros na quinta de S José do Pinheiro em Soure, com facil acesso ao caminho de ferro. São 300 bravos e 100 mansos, Bons para madeira.

Proposta a Gonçalo Nunes, rua da Boa Vista, 55, Braga. Informações, rua das Padeiras, 97 ou Largo das Olarias n.º 9. 4

Vendem-se para divisão de partilhas os predios da rua Adelinho Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2.
Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra. 1-v-s-X

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A. Administração

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem deŕejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bron

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 535.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.928\$755
Total. 631.066\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.

ESCRITORIO—Praça 8 de Maio, 45-1.º—Telef. 528
FABRICA—Arco Pintado—Telef. 415

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Sociedade de Electricidade e Estatuas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depozitaria da Arredilhada lampada "OSTRAM",

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. — Grande exposiçào permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Alviçaras DÃO SE a quem entregar nesta redacção, uma cigarreira de prata com um nome gravado. 1

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 1

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 1

Aluga-se uma maquina de pont-à-jour. Informa, Leão d'Ouro. 1

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarrollo, n.º 13. 2

Caixeiro precisa-se na Casa Havanêsa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmética e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão, rua da Louça n.º 80. X

Empregadas PARA venda pão nos seus Depozitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Motor Bateria de Acumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 2

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depozitos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 2

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilometros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 2

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar, X

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chauffeur na Fabrica de Cortumes. 1

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 1

Vende-se uma divisória para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 30, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Bom emprego de capital No dia 17 pelas dõse horas na estrada que de Coimbra se gue até ao lugar d'Abrunheira do Bairro e proximo deste lugar vão á praça boas propriedades situadas á beira da estrada, tendo uma delas a superficie aproximada de 10 dias de lavoura, com oliveiras e bastantes arvores de fructo. Exclarecimentos, rua do Quebra Costa, 13 3.º. X

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se celas a preços modicos.

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.ºs 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem. Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Depozito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Trespassa-se

a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11. Trata-se na mesma com a sua proprietaria. 4

Leilão de Penhores

No dia 15 de Março proximo efectua-se a venda de todos os penhores, com mais de 3 meses de juros. Os senhores mutuarios deverão pagar juros até 29 do corrente. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1924. Justiniano Rosa d'Almeida & Filhos, Successor. 1

Ajudante de Guarda Livros

ainda colocado oferece-se. Dirigir carta a esta Redacção a Z.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

O TAVIANO DE SA' ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º.